ANNO LII. NUMERO 54

TERÇA FEIRA 7 DE MARÇO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Josquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 6 de março.

Cambio sobre Londres 25 5/8 d. bancario, 25 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 373 réis por franco.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração; o de primeira qualidade bôa de.... 5$700 a 5$850 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 6 de março.

Cambio sobre Londres 25 5/8 d. bancario, 25 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 373 réis por franco.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem aqui, e sahio hoje para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *CEARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. COMMENDADOR JOÃO PEDRO CARVALHO DE MORAES, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, EM O 1.º DE MARÇO DE 1876.

(Continuação)

POLICIA E DIVISÃO POLICIAL.

Como já tive occasião de dizer-vos, exerce o cargo de chefe de policia, o Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, que continúa a prestar bons serviços por sua actividade, zelo e dedicação á causa publica.

E' este sem duvida um dos ramos de nossa administração que mais se resente das difficuldades no meio das quaes se move a nossa sociedade em sua marcha incessante para o progresso objectivo de suas aspirações.

Vós bem o sabeis, as nossas autoridades policiaes servem sem remuneração, sem garantias que no futuro offereçam compensação aos sacrificios do presente, sem tirocinio que lhes dê a indispensavel confiança nos proprios recursos para, com segurança, empenharem sua responsabilidade, no exercicio de funcções penosas e delicadas, por que lhes cumpre conciliar os interesses de ordens da sociedade com o respeito e protecção devidos á liberdade individual do cidadão; prevenir, descobrir ou perseguir o crime, sem os precisos meios de investigação e com um auxilio insufficiente de força publica, vencendo os obstaculos que sua acção encontra nas condições do nosso territorio e nas circumstancias em que vivem as nossas populações centraes, condições e circumstancias que favorecem os criminosos, proporcionando-lhes meios faceis de occultarem-se, subsistirem e de intimidarem os cidadãos pacificos.

E' natural pois que o serviço policial seja acceito com hesitação, e é justo dizer que só pode ser feito com uma dedicação que merece o reconhecimento dos esforços empregados, com quanto os resultados delles ainda não sejam completamente satisfactorios e não correspondam ás nossas justas exigencias. As autoridades policiaes da provincia tem prestado incontestaveis serviços, e por que não os prestaram maiores nem mais numerosos, não lhes recusarei as palavras de animação que lhes são devidas para que perseverem em seus sentimentos de dedicação e procedam no cumprimento dos seus deveres com zalo e actividade sempre crescente para que sua importante missão seja desempenhada do modo mais satisfactorio possivel.

No quadro annexo estão mencionados os districtos policiaes em que actualmente se divide a provincia.

CADEIAS.

Das 42 cadeias existentes na provincia, 22 são proprios particulares, 13 provinciaes, 5 municipaes, 1 nacional e 1 pertencente á mitra.

Exceptuada a casa de detenção, as cadeias, em geral não satisfazem o preceito nacional.

A casa de detenção, porem, é um importante estabelecimento, em que se acham actualmente recolhidos perto de 400 presos, entre os quaes se comprehendem os que chegam de outras provincias com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

Em uma das cellulas, funcciona a aula de instrucção primaria, na qual se acham matriculados 76 detentos.

O estabelecimento rege-se, como sabeis, pelo regulamento provincial de 16 de agosto de 1855 com pequenas alterações. O serviço é feito com regularidade, ainda que o pessoal, mormente o dos guardas, pareça insufficiente ao respectivo administrador, que representa sobre a conveniencia de elevar o vencimento, por não guardar proporção com o serviço prestado.

O proprio nacional que na villa de Garanhuns serve de prisão, tambem deve ser mencionado por causa de suas proporções. Precisa, porem, de reparos e para que sejam feitos, expedirei as necessarias ordens.

Tambem se acham em condições mais ou menos regulares as cadeias da cidade da Victoria e das villas de Agua Preta, Brejo, Cabrobó, Cimbres e Serinhãem.

Quanto ás de outras localidades, são pequenas, insalubres, não efferecem segurança e exigem pela maior parte promptos reparos.

Nas villas de Ingazeira e Exú ainda não ha cadeias.

Este assumpto parece-me digno de toda a solicitude dos poderes provinciaes, e merece a minha mais seria attenção.

Penso que, para evitar os inconvenientes que resultam da guarda dos presos em cadeias mal seguras, ou de sua concentração na casa de detenção, convem construir em pontos centraes da provincia, outros edificios apropriados para a conservação de, pelo menos com sentenciados ou indiciados, que pela gravidade dos crimes ou outras circumstancias exijam condições especiaes de segurança.

Duas cadeias para este fim, além da que está sendo construida em Flores, seriam sufficientes e deveriam ser levantadas em pontos bastante proximos desta capital para que haja facilidade em fiscalisar sua administração.

A villa de Palmares parece-me estar nestas condições.

Construida a primeira cadeia sem interrupção das obras encetadas em Flores, se trataria do levantamento da segunda, que poderia ser collocada em Limoeiro ou Bom Jardim.

Nos outros pontos da provincia bastariam prisões pequenas, mas seguras, para 20 presos, com accommodações sufficientes para um destacamento de força policial. Com quanto tenha autorisação pela lei n. 1,141 para reparos e construcções de cadeias, julguei de meu dever não resolver tão importante assumpto, senão de perfeito accordo comvosco, e para habilitar-vos a decidil-o como fôr mais conveniente, encarreguei o director das obras publicas de apresentar-me os planos dos systemas de cadeias que acima indiquei.

Dar-me-hei pressa em transmittir-vos estes esclarecimentos.

CORPO DE POLICIA E GUARDA LOCAL.

A força policial da provincia consta do corpo de policia e da guarda local, aquelle com o numero de 500 praças, divididas em 5 companhias e esta com o effectivo de 449, podendo elevar-se a 900 praças.

Acha-se completo o quadro do corpo de policia, com excepção de uma vaga no posto de tenente. Tambem se acham providas de commissarios e sargentos todas as guardas locaes.

Para auxilio das autoridades judiciarias e policiaes, acha-se a força do corpo de policia distribuida em 48 destacamentos que comprehendem 315 praças, alem de 123 empregadas em outras diligencias, havendo no quartel apenas 62.

A guarda local funcciona nos municipios e parochias constantes do quadro annexo.

No ultimo exercicio, importou a despeza total com o corpo de policia em 309:000$000, o que dá termo medio, para cada praça 615$000, ao passo que, na mesma proporção, cada praça da guarda local apenas custa 403$000, conforme está calculado pelo thesouro provincial.

A organisação que tem actualmente a força policial da provincia não me parece a mais conveniente.

A do corpo de policia, porque o assemelha a um batalhão de linha que, sendo destinado a operar como corpo, deve sempre formar um todo mais ou menos completo e estar prompto a mover-se em massa, ao passo que o serviço de policia exige que a força, encarregada de sua execução, seja fraccionada em destacamentos mais on menos permanentes e afastados uns dos outros, afim de que a sua acção protectôra se estenda a todos os pontos da provincia.

A fiscalisação da guarda local, que está dividida em commandos independentes uns dos outros e subordinados directamente á presidencia, soffre os inconvenientes de uma direcção que não póde abranger senão as condições geraes do serviço.

Para melhorar o estado actual da força policial, é necessario ou supprimir a guarda local e augmentar o effectivo do corpo de policia, para que forneça maior numero de destacamentos, ou conservar a guarda local, reunindo-a ao corpo de policia é subordinando-a ao mesmo commando.

A consideração de que o corpo de policia tem mais mobilidade e presta melhores serviços, leva a preferir a primeira alternativa, mas aconselham a adopção da segunda razões de economia, porque a media da despeza feita pela provincia com uma praça da guarda local é muito inferior á que exige uma praça de policia.

Inclino-me por esse motivo á conservação da guarda local; mas deixei de usar da autorisação que me concedeu a lei do orçamento vigente para reformal-a, porque esta medida requer a determinação da proporção que entre si devem guardar as duas forças, e portanto depende da distribuição que fôr feita da receita da provincia, pelos diversos ramos do serviço publico.

Limito pois ás indicações que acabo de apresentar, certo de que tomareis este assumpto na consideração que merece, e confiando em que, com o vosso conhecimento das circumstancias da provincia e das exigencias do serviço lhe dareis a mais acertada solução.

Guarda local

(Creada pela lei provincial n. 1,130 de 30 de abril de 1874)

MUNICIPIOS	PAROCHIAS	DATA DA CREAÇÃO	COMMISSARIOS	EFFECTIVO	COMPLETO
Aguas-Bellas		4 de maio de 1875.	Alferes Manoel Soares de Almeida Preacó	10	10
Barreiros		4 de julho de 1874.	Gaspar Accioli Santiago Ramos	8	15
Bezerros.		" " "	José Carlos Vital.	14	20
Bonito		3 " "	Odilon Austricliano Brayner.	17	25
Brejo.		30 de março de 1875	Alferes Antonio Cordeiro Cavalcante	12	12
Buique		22 de abril de 1875.	Francisco Casado da Cunha Lima	12	12
Cabo.		3 de julho de 1874.	Bernardo Ferreira de Barros Campello	10	20
Caruarú.		9 de janeiro de 1875.	Antonio Floriano de Mello.	10	10
Cimbres.		30 de março de 1875.	Joaquim Felix Bezerra Cavalcante	12	12
Bom Conselho.		9 de abril de 1875.	Sebastião Raymundo Caminha	16	16
Escada		25 de junho de 1874	Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.	13	25
Flores		18 de dezembro de 1875.	Francisco Gomes Villa-Nova	10	10
Gamelleira		9 de janeiro de 1875.	Capitão Bartholomeu do Rego Barros	12	12
Garanhuns		30 de abril de 1875	Luiz de Barros Correia Gordinho.	12	12
Goyanna.		25 de junho de 1874	João de Barros Antunes Wanderley	20	40
Iguarasssú		27 " "	Christovão Francisco de Paula Cavalcante	8	15
"	Itamaracá	8 de maio de 1875.	Joaquim Branco da Assumpção Pires	10	10
Itambé		3 de julho de 1874	Joaquim de Siqueira Cavalcante.	18	35
"	Timbaúba	22 de abril de 1875	João Francisco Hemeterio Portella	12	12
"	S. Vicente	4 de maio de 1875.	João Evangelista de Souza.	10	10
Ingazeira		14 de fevereiro de 1876	Francisco Casemiro de Almeida Pereira.	8	8
Ipojuca		3 de julho de 1874.	Joaquim Francisco de Torres Gallindo.	10	20
Jaboatão.		7 " "	Joaquim Ramos da Silva Moreira.	19	20
Bom-Jardim		3 " "	Alferes Estanislão Gomes de Abreu e Mello	10	20
Limoeiro.		25 de junho de 1874	Antonio José Pestana	15	20
"	Taquaretinga	3 de julho de 1874	Luiz José da Silva	8	15
Nazareth.		25 de junho de 1874.	Severiano Vieira da Paz	20	40
Olinda		3 de julho de 1874.	Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama	10	20
Palmares		" " "	Joaquim Servulo Vieira da Paz	18	25
Panellas.		15 de fevereiro de 1875	Felix Athanazio de Villa Nova	16	16
Pão d'Alho.		25 de junho de 1875	Tenente João Paulo Nunes de Mello	15	20
Rio Formoso		3 de julho de 1874	Tenente José Felix da Silva Lobato.	13	25
Salgueiro.		22 de fevereiro de 1876	Rufino José Soares da Fonceca	7	7
Serinhãem		7 de fevereiro de 1874	Alferes José Ayres de Mello Velloso	9	20
Triumpho		18 de dezembro de 1875	Christovão Coimbra Campos.	10	10
Victoria.		25 de junho de 1874	Tenente José Maria Marques de Carvalho	15	20
				449	649

QUADRO DOS COMMISSARIOS DE POLICIA NOMEADOS.

GUARDA LOCAL DE:	NOMES	DATA DA NOMEAÇÃO
Escada	Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.	11 de março de 1875.
Cimbres	Joaquim Felix Bezerra Cavalcante	12 de abril de 1875.
Bonito	Sebastião Raymundo Caminha	16 " "
Brejo.	Antonio Cordeiro Cavalcante	17 " "
Timbaúba	Ludovico Nunes da Cunha Machado.	24 " "
Panellas	José Francisco Hemeterio Portella	26 " "
Garanhuns.	João Fernandes da Silveira Daltro.	30 " "
Bonito	Odilon Austricliano Brayner	30 " "
Panellas	Felix Athanazio de Villa-Nova	4 de maio de 1875.
Aguas-Bellas	Manoel José Soares Preacó	" " "
Itamaracá	Joaquim Branco da Assumpção Pires.	8 " "
Olinda.	José Hilario Paes Barreto.	26 " "
"	Henrique Eduardo da Costa Gama	19 de junho de 1875.
Itambé	Joaquim de Siqueira Cavalcante	28 de setembro de 1875.
Buique	Francisco Casado da Cunha Lima	2 de outubro de 1875.
Goyanna	João de Barros Antunes Wanderley	5 " "
Gamelleira.	Bartholomeu do Rego Barros	22 de novembro de 1875.
Flores	Francisco Gomes Villa-Nova	18 de dezembro de 1875.
Triumpho	Christovão Coimbra Campos	" " "

QUADRO DOS COMMISSARIOS DE POLICIA REMOVIDOS.

NOMES.	DA GUARDA DE:	PARA A GUARDA DE:
Joaquim Ramos da Silva Moreira	Escada.	Jaboatão.
Manoel Francisco Pessôa da Cunha	Bonito.	Bom Conselho.
Joaquim Francisco Torres Gallindo	Taquaretinga.	Palmares.
Sebastião Raymundo Caminha	Bonito.	Buique.
João Francisco Hemeterio Portella	Panellas.	S. Vicente.
João Evangelista de Souza	Itambé.	Timbaúba.
Ludovico Nunes da Cunha Machado	Timbaúba.	Itambé.
Joaquim Servulo Vieira da Paz	Ipojuca.	Palmares.
Joaquim Francisco Torres Gallindo	Palmares.	Ipojuca.
João Francisco Hemeterio Portella	S. Vicente.	Timbaúba.
João Evangelista de Souza	Timbaúba.	S. Vicente.

QUADRO DOS COMMISSARIOS DE POLICIA EXONERADOS.

GUARDA LOCAL DE:	NOMES.	DATA DA EXONERAÇÃO.
Palmares	Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon	13 de abril de 1875.
Bom Bonselho	Manoel Francisco Pessoa da Cunha	17 de setembro idem.
Goyanna	Sebastião Mendes Bandeira Guimarães	5 de outubro idem.
Gamelleira	Thomaz Moreira de Carvalho	22 de novembro idem.
Garanhuns	José Fernandes da Silveira Daltro	14 de dezembro idem.
Itambé	Ludovico Nunes da Cunha Machado	28 de setembro idem.

O 1º foi nomeado collector de rendas geraes e provinciaes do municipio de Palmares, e o ultimo do de Bom Conselho. O 4º foi exonerado a pedido.

QUADRO DOS SARGENTOS DA GUARDA LOCAL NOMEADOS.

GUADDA LOCAL DE:	NOMES.	DATA DA NOMEAÇÃO.
Santo Antão	José Francisco da Costa	9 de março de 1875.
Panellas	José Clemente dos Santos	11 idem idem.
Jaboatão	Manoel Ramos Moreira Couto	16 de abril idem.
Brejo	João Baptista do Amaral	17 idem idem.
Olinda	Manoel Germano da Motta e Silva	23 idem idem.
Itambé	Francisco Martins de Barros e Silva	30 idem idem.
Bom Conselho	Manoel Antonio dos Santos	3 de maio idem.
Timbaúba	Sabino Dourado Cavalcante	Idem idem.
S. Vicente	Candido Maximo Guedes da Fonceca	8 idem idem.
Goyanna	Luiz Duarte dos Santos Leal	25 idem idem.
Aguas Bellas	Antonio Ramos de Vasconcellos	1.º de junho idem.
Garanhuns	Joaquim José Pereira da Motta	19 idem idem.
Cimbres	Manoel Viterbo de Souza	6 de julho idem.
Gamelleira	Antonio José Pereira Pinto	11 de agosto idem.
Bezerros	Firmino da Motta Silveira	18 idem idem.
Itamaracá	Trajano Barboza do Valle	23 idem idem.
Timbaúba	Modesto Luiz do Amaral	1.º de setembro idem.
Taquaretinga	Francisco Xavier Pestana	Idem idem.
Escada	Thomaz Rodrigues Pereira Junior	15 de outubro idem.
S. Vicente	Pedro Lopes de Mendonça	25 de novembro idem.
Bonito	José Pessoa do Souto-maior Albuquerque	18 de dezembro idem.

QUADRO DOS SARGENTOS DA GUARDA LOCAL EXONERADOS.

GUARDA LOCAL DE:	NOEES.	DATA DA DEMISSÃO.
Itambé	Porfirio Poppe Girão	14 de abril de 1875.
Jaboatão	Sebastião Raymundo Caminha	16 idem idem.
Olinda	José Antonio de Farias	23 idem idem.
Bezerros	Francisco Xavier Pestana	17 de junho idem.
Gamelleira	Elias Baptista da Silva Costa	11 de agosto idem.
Timbaúba	Sabino Dourado Cavalcante	1.º de setembro idem.
Bonito	José Felippe de Souza	14 de outubro idem.
S. Vicente	Candido Maximo Guedes da Fonceca	23 de novembro idem.
Timbaúba	Modesto Lins do Amaral	31 de dezembro idem.

Silverio Ferreira dos Anjos, removido da guarda de Goyanna para a de Buique.

GUARDA NACIONAL.

Tratando-se da reorganisação da guarda nacional, nenhuma alteração soffreu essa instituição na provincia.

Os commandantes superiores cumprem vagarosamente as ordens da presidencia no sentido de remetterem os mappas dos cidadãos qualificados, de conformidade com a lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873.

Não tenho, porém, deixado de instar pela execução desse serviço, de que depende a nova organisação da guarda nacional. Já foram recebidos os mappas pertencentes aos seguintes commandos superiores.

Municipio do Recife	13,419
Serinhãem	2,456
Cabo	1,916
Ipojuca	2,386
Rio Formoso e Una	2,972
Agua Preta e Barreiros	2,200
Itambé	2,721
Escada	1,072
Tacaratú e Floresta	3,601
Bôa-Vista, Petrolina e Ouricury	3,714

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE MARÇO DE 1876.

Antonio Luiz dos Santos.—Sim.

Anna Joaquina Pereira Campello de Mello.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Antonio Manoel da Luz.—Remetta-se ao engenheiro encarregado das medições das terras afim de que attenda como achar de direito oo supplicante.

Antonio Francisco Bandeira.—Ao Sr. engenheiro encarregado da medição das terras para attender ao supplicante como for de direito.

João Antonio da Silva Penna.—Sciente.

João Pedro de Mello.—Sim, não havendo inconveniente.

Luiza Balbina do Sacramento.—Não procede o que allega a supplicante, por se achar o recruta de que trata, destinado para a companhia de aprendizes artilheiros.

Manoel Joaquim das Trevas Marinho.—Não tem lugar, por quanto o individuo de quem extrahio o supplicante a bala a que allude, não se acha nas condições do art. 205 do regulamento do thesouro provincial.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 4 DE MARÇO DE 1876.

Ordem do dia n. 929.

O brigadeiro commandante das armas faz certo a quem para seu conhecimento e effeitos necessarios:

1.º Que por avisos do ministerio da guerra de 8 e 22 de fevereiro proximo passado, foram approvadas as licenças de 3 mezes para tratamento de saúde, que obtiveram do presidente desta provincia, os Srs. tenente Francisco Miguel de Souza e o alferes Damião da Costa Leitão, ambos do 9º batalhão de infantaria.

2.º Que tendo vindo da côrte no dia 27 do citado mez, o Exm. Sr. brigadeiro honorario do exercito, Francisco Joaquim Pereira Lobo, reassumio nesta data as funcções de director do hospital militar desta cidade.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Conforme). O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1876.

Noticias da Europa.

Hontem as 5 1/2 horas da tarde fundeou no lamarão o paquete francez *Mendoza*, trazendo datas de Lisbôa até 24 de fevereiro.

A' hora adiantada (7 da noite) em que recebemos os jornaes e cartas, nos inhibem de dar todas as noticias de que foi elle portador, reservando para o numero seguinte as de Hespanha e de Portugal.

FRANÇA.

A grande questão da actualidade é a eleição da camara. Terminado o periodo das reuniões publicas e comicios eleitoraes; eliminadas muitas candidaturas que não apresentavam probabilidades de bom exito.

A' animação dos comicios succede a discussão nos jornaes encarregados de sustentar as candidaturas dos partidos.

Em Paris as duas correntes dominantes são representadas pelo *Rappel* e pela *Republique Française*; uma sustentando os candidatos as opiniões mais radicaes; outra sem nada abandonar de seus principios e applicando-se pelo contrario pelas suas escolhas a romper com o espirito revolucionario para substituir a politica dos resultados a politica das theorias, irrealisaveis como disse Gambetta em um dos seus discursos eleitoraes.

A lista eleitoral da *Republique* é a mesma do *Siècle*, orgão da esquerda republicana.

Quanto ao centro esquerdo, depois de ter debalde procurado candidatos; teve de limitar-se a publicar uma declaração em que põe os eleitores em guarda, tanto contra os falsos amigos da constituição, que não procuram no direito de a aperfeiçoar mais que os meios de a destruir, e, contra os agitadores suspeitos que fomentam os odios sociaes, por que delles vivem. Esta declaração é assignada pelos Srs. Ricard, Krantk, Schérer, Feray Casimir Perier, Pernoles e Laufrey.

A *Republique Française* publica o manifesto eleitoral da commissão republicana de Belleville. E' uma prova do progresso que tem obtido as idéas de moderação e conciliação no partido radical, depois que sente que se póde tomar um partido legal de governo, em lugar de um partido de opposição revolucionaria.

O Sr. Gambetta no discurso que pronunciou em seguida á leitura deste documento em Belleville, accentuou o sentido do manifesto e prova que deverá exercer uma influencia dos mais felizes no desenvolvimento e consolidação das idéas republicanas em França.

INGLATERRA.

Os jornaes inglezes annunciam para 25 de março uma digressão da rainha Victoria ao continente, mas sem indicarem os fins desta viagem.

— Na camara dos communs o Sr. Disraeli apresentou um bill propondo accrescentar um novo titulo aos titulos actuaes da rainha de Inglaterra.

A rainha Victoria, no seu recente discurso de abertura do parlamento, já annunciava este bill, alludindo a transferencia á corôa do seu governo do imperio indio.

O bill propõe deixar á rainha a escolha do titulo, que deseja juntar aos seus outros titulos.

Apezar da viva opposição que encontrou da parte dos membros da opposição, mas que era antes sobre a escolha do titulo, do que sobre o proprio bill, foi este votado em primeira leitura.

Esta questão, porém, não preoccupa muito os espiritos publicos em Inglaterra e é acolhida com indifferença.

— Na camara dos communs foram adoptados em primeira leitura dous bills apresentados pelo governo para dar satisfação as reclamações apresentadas pelo Sr. Chinsoll no interesse dos marinheiros inglezes.

Um destes bills é sobre os seguros maritimos; o outro sobre as condições que os navios de commercio deverão reunir para poderem sahir de qualquer porto. Os armadores regeitam algumas destas condições, mas o bill responde a necessidades muito legitimas para não ser adoptado, apezar das resistencias dos interessados.

O *Livro Azul*, que contém a correspondencia relativa á compra das acções do canal de Suez foi apresentado ao parlamento na sessão de 9 de fevereiro; nesta collecção de documentos nota-se a approvação dada á compra pelo Sr. de Bismarck, e a opposição feita antecedentemente pela Inglaterra á alienação que projectava o khediva do seu direito a 15 por cento do rendimento liquido do canal, pois consideraria como incompativel com a integridade do imperio ottomano todo o acto do vicerei que o despojaria do seu direito de fiscalisação sobre o canal.

Seria curioso saber se o governo inglez, hoje que adquirio para si esse direito de porcentagem nos rendimentos, entende ainda que seja necessario respeitar aquelle direito de fiscalisação da parte do khediva.

— Nas duas casas do parlamento foi pedida ao governo communicação da correspondencia trocada com o khediva do Egypto a respeito da missão do Sr. Stephen Cave.

Na camara dos communs Sir Stafford Northcote consentio em apresental-a, mas na camara dos lords, lord Derby disse que era necessario adiar a apresentação dos documentos até á volta do enviado especial.

Em vista desta divergencia lord Derby cedeu do seu adiamento, e a correspondencia foi apresentada.

Os documentos não se prestam á critica. Foi o khediva quem primeiro exprimio o desejo de que a Inglaterra lhe enviasse agentes financeiros competentes para pôr em ordem as finanças do Egypto.

A Inglaterra, antes de acceder a este pedido, quiz conhecer a situação a fundo e encarregou o Sr. Cave de uma especie de inquerito preliminar, muito importante, tanto para o Egypto como para a Inglaterra, mas deu-lhe instrucções para se abster de qualquer acto, ou conselho, que podesse ter o caracter de uma intervenção irregular nos negocios internos do Egypto.

O Sr. Stokes, que acompanha o Sr. Cave, era encarregado de regular a compra das acções do canal de Suez e fazer um relatorio sobre a posição da Inglaterra como cessionaria dos direitos do khediva.

A Inglaterra acaba de receber do governo chinez uma importante satisfação pelo assassinato do official inglez o Sr. Margary nas fronteiras occidentaes do celeste imperio.

A *Gazeta de Pekin* publicou um decreto degradando o general chinez accusado de ter tomado parte nesse assassinato e ordenando que seja transferido a Yunnam para ahi ser julgado.

ITALIA.

Diz a *Gazeta da Italia* que o governo não tomou resolução alguma relativamente aos atrazados da renda constituida em favor do papa, e que este não tem querido receber.

Segundo as leis financeiras de Italia, os atrazados devidos estão sujeitos á prescripção ; mas julga-se que se fará uma excepção a favor destes rendimentos.

ALLEMANHA.

A lei penal que esteve quasi produzindo uma separação completa entre o principe chanceller e a maioria do parlamento allemão, chegou ao fim sem produzir essa crise ; ainda nos ultimos momentos o artigo sobre os abusos do pulpito se teve muito arriscado, e não conseguio salvar-es senão pela maioria de 173 votos contra 162.

Afinal o chanceller obteve do parlamento as concessões a que elle ligava verdadeira importancia ; a linguagem da *Correspondencia Provincial*, que é o seu orgão reconhecido confirma que o principe está satisfeito com os resultados da sua campanha.

Este sentimento revela-se tambem nas palavras que elle pronunciou, o encerramento da sessão agradecendo ao parlamento em nome do conselho federal, o concurso que prestou ao imperio e annunciando a nação allemã.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, confirma que a incorporação do ducado de Lauenbourg ao reino da Prussia deve estar realisado no dia 5 de julho proximo. Entretanto só uma parte dos ricos dominios do paiz passará á corôa da Prussia, sendo o resto reservado como propriedade nacional.

O ducado formará um simples districto, circulo, fazendo parte da provincia de Schbshig Holstein, mas que conservará com recordação o titulo de " circulo do ducado de Lauenbourg. "

— O principe de Lippe que promettera aos seus subditos a volta ao regimen constitucional, não se demora no cumprimento de sua promessa. A folha official do principado publica um projecto de lei eleitoral consagrando o suffragio universal, o escrutinio secreto, e a divisão dos eleitores em tres classes segundo o senso ; outro projecto regulando a composição e attribuições do novo Landtag que se vai reunir.

Estas disposições, á parte o systema das classes para as operações eleitoraes, são as mais liberaes.

O imperio allemão está em conflicto com o Celeste imperio. Uma escuna allemã foi atacada perto de Foochow e pilhada por um bando de chinezes.

O governo allemão pedio ás autoridades chinezas a punição dos culpados, e uma indemnisação pela carga da escuna *Anna*. O *Reichzanseiger*, annuncia que os gabinetes de Londres, S. Petersburgo, e de Washington prometteram o seu concurso para apoiar as reclamações da Allemanha junto do governo chinez.

O *Reichzanseiger* manifesta a esperança de que a acção commum das potencias se não limitará a obter satisfação pelo insulto commettido para com a Allemanha, mas que a China se chegará a convencer que é necessario no seu proprio interesse tomar medidas efficazes para reprimir a pirataria que infesta as suas costas.

AUSTRO-HUNGRIA.

Na Austria como na Hungria a grande questão da ordem do dia é o accordo a estabelecer entre as preteações da Hungria, e da Cisleitanea a respeito dos seus interesses economicos e financeiros.

O presidente do gabinete de Pesth, o Sr. Tisza, e o seu collega, o ministro das finanças o Sr. Szelle acham se em Vienna para prepararem as vias de um accordo desejado igualmente de uma e outra parte.

A lei dos conventos é actualmente um assumpto de discordia entre o governo e a maioria liberal das duas camaras do Reichsrath austriaco. Esta lei foi adoptada pelas duas casas do parlamento, apezar do ministro dos cultos ter declarado que o gabinete não aconselharia o soberano a sanccionar tal lei.

Esta attitude offendendo a representação nacional, está em contradição flagrante com todas as tradições dos estados constitucionaes, e deu origem a boatos de crise ministerial.

Concluio-se pela impotencia do gabinete contra as intrigas da côrte destinadas a fazer subir ao poder uma coalisão de ministros clericaes e feudaes.

As folhas officiaes desmentem estes boatos e attribuem assim a tornar mais difficil a posição do Sr. Stremayer, ministro dos cultos, suspeito ha muito de poupar os interesses da igreja romana nas questões confessionaes e de instrucção, mais do que comportam as necessidades da sua situação.

Pode pois acontecer que sem haver crise, este ministro tenha de sahir do ministerio para dar ingresso a um homem politico mais consequente nos seus principios e mais liberal nos seus actos.

— O bispo catholico de Pesth, Mr. Horvath apresentou-se aos eleitores para succeder ao fallecido patriota Deak, como representante da capital. N'uma reunião publica proclamou a necessidade de introduzir na Hungria o casamento civil obrigatorio ; que, segundo declarou, não attenta de modo algum aos direitos da igreja, como se vê pelo exemplo de França, da Suissa e da Belgica ultra catholica.

E' notavel esta profissão de fé do prelado hungaro.

— A gazeta official de Vienna publica um escripto imperial datado de 11 de fevereiro, convocando todas as dietas provinciaes da Austria para o dia 7 de março.

RUSSIA.

As ultimas noticias da Asia central não eram mais satisfactorias para a Russia. No Kokhand as revoltas apenas comprimidas rebentavam incessantemente com uma nova violencia.

Ainda ultimamente o governo enviou reforços consideraveis ao exercito do Turkestan. A situação parece ter melhorado nos ultimos tempos ; pois se annuncia que os insurgentes do Kokhand fizeram sua submissão ao novo khan installado pelos russos.

TURQUIA.

O *Iradie* do sultão aceitando as reformas propostas pela Austria ainda não foi publicado em Constantinopla.

Attribue-se esta demora a uma indisposição do Padischah, que tem um anthraz, a que se fez a operação com bom resultado.

Dizem porém de Ragusa que os insurgentes da Herzegovina se recusam a aceitar as propostas do gabinete de Vienna, e não querem por preço algum recahir no dominio ottomano.

ROUMANIA.

O ministerio pedio a sua demissão, em seguida a um voto de censura dado pelo senado contra o ministro da instrucção publica, a proposito da demissão dada a dous professores da universidade. O principe encarregou a mesa da presidencia do senado da organisação do novo gabinete.

A causa porem da crise não deve ser a que servio de pretexto, mas o estado anormal dos principados devido á situação politica da Turquia.

O ministerio foi reconstituido sob a presidencia do Sr. Catargi, ministro do interior ; só os ministros das finanças, exterior e instrucção publica foram substituidos pelos Srs. Strat, Balaceanou e Carso. Os outros ministros conservaram as suas pastas.

HESPANHA.

A missiva de nosso correspondente de Lisbôa, ácerca desse reino, contem os pormenores dos factos que temos publicado por telegrammas.

PORTUGAL.

Amanhã publicaremos a missiva de nosso correspondente.

Noticias da America do Norte

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS.

A camara dos representantes dos Estados-Unidos está animada de grande zelo pelas economias, depois que as ultimas eleições reforçaram o elemento democratico.

Na sua sessão de 12 de fevereiro reduzio o orçamento do corpo diplomatico e consular de 470 mil dollars, sobre a totalidade do anno anterior. Em lugar de 1,384 mil dollars ficará reduzida a 914 mil.

— O relatorio do ministro das finanças, o Sr. Bristow, affirma que o augmento de dez por cento sobre os direitos de entrada, estabelecido no anno anterior, produzio uma diminuição de importações e uma perda de rendimentos.

A camara dos representantes rejeitou por 137 votos contra 86 uma proposta do Sr. Hale, para dar ao secretario das finanças os poderes necessarios para começar os pagamentos em numerario em uma época fixa.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 26 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario declarou não haver expediente.

Passando á ordem do dia, foi posto em discussão o requerimento do Sr. Olympio Marques, apresentado na sessão anterior, sobre as occurrencias havidas entre o inspector da alfandega e os officiaes de descarga ; ficando a discussão adiada pela hora e com a palavra o Sr. Moreira Alves, depois de orarem os Srs. Medeiros, Correia de Araujo e Olympio Marques, que offereceu um additivo, o qual foi tambem apoiado.

Após foram discutidos e approvados em 1ª discussão os seguintes projectos do anno passado : n. 47, que estabelece um fundo especial para occorrer as despezas com o serviço da instrucção publica, depois de orarem os Srs. Gervazio Campello e Ratis e Silva ; 48 que autorisa o presidente da provincia a crear um asylo para as crianças desvalidas ; ficando adiado o de n. 5, que approva o regulamento da repartição das obras publicas expedido em 4 de fevereiro de 1874, a requerimento do Sr. Manoel do Rego, até que seja distribuido pelos Srs. deputados o referido regulamento; entrando em discussão o de n. 25 do mesmo anno, que crêa o lugar de solicitador de orphãos nesta comarca, orou o Sr. Ratis e Silva em favor do projecto, depois do que verificando-se não haver numero para votar, o Sr. presidente levantou a sessão.

A ordem do dia para hoje é a mesma, menos a parte que se refere ás do dia 3 e 4 do corrente.

A festa do café. — Effectuou-se hontem, como estava annunciada, excedendo a espectativa o jubilo publico tal como se manifestou.

Os edificios em que funccionam as Associações Commercial Beneficente e Agricola amanheceram festiva e profusamente ornadas de bandeiras, flores, feixes de cannas e ramos de cafeeiro, sendo que a primeira dellas, a Beneficente, fez ornar toda a rua do Commercio com arcos e postes de folhagem de canella, signaes maritimos, etc.

Pouco depois das 9 horas da manhã, achando-se na rua Imperial, ponto correspondente ao viveiro do Muniz, o comboyo do café, cujas cargas achavam-se enfeitadas com as côres nacionaes, embandeirolas e fitas, as quaes tambem pendiam presas dos chapées dos almocreves que as dirigiam ; tres bandas de musica marcial, contando com a com que alli chegou á sua frente, a directoria e membros da Associação Agricola, em tres carros da ferro carril ; e a directoria e mais membros da Commercial Beneficente ; dispoz-se todo esse ajuntamento, á que o povo concorrera com abundancia, em ordem processional, e, tomando a frente, depois da banda de musica, que abria o prestito, a bandeira imperial, levada por um dos membros da Associação Agricola, e ladeada pelos Srs. Lopes Machado e Loyo Junior, presidentes das referidas associações, desfilou aquelle, entoando-se durante o trajecto vivas allusivos ao objecto da festa.

Ao confrontar o comboyo com a estação das Cinco Pontas, dahi desfilaram, a tomar o couce da columna, os carros da locomotora, enfeitados em arco com flores e folhagem, carregados das latas de fumo desta provincia, e um dos productos que tambem figuram nesta festa, cumprindo observar que no primeiro desses carros da locomotora achava-se tambem uma banda de musica que tocava alternadamente com as demais.

Ao chegar-se á rua Duque de Caxias, o Sr. Dr. José Mariano proferio, de uma das varandas do predio em que é estabelecido o Sr. Fernandes Lopes, um dos mais decididos propugnadores desse commettimento, um discurso, que desafiou applausos. E d'ahi até a Associação Commercial, nada mais occorreu digno de menção.

Ahi, porem, chegado que foi todo o prestito, ao mesmo tempo que no salão de honra da Associação, abria-se a sessão extraordinaria para solemnisar a festa, empilhavam-se as saccas de café á sombra das arvores, que bordam o caes do Commercio.

Aberta a sessão pelo respectivo presidente, o Sr. Joaquim Lopes Machado, que em conciso, mas eloquente discurso, expoz o objecto da solemnidade que tinha lugar, foi dada a palavra, nesta ordem, aos Srs. Dr. Gomes de Mattos, como secretario da casa ; ao Exm. Sr. Dr. Nascimento Portella, como digno representante da municipalidade do Bonito ; ao Sr. Dr. Aprigio Guimarães, representando o Sr. Felix Fernandes Portella, o extremoso propugnador da cultura do café no Bonito ; ao Sr. Loyo Junior, como presidente da Associação Agricola ; e ao Sr. Dr. Clodoaldo de Souza, como advogado da Associação Commercial Beneficente.

Em seguida, foram offerecidos pelo Sr. Lopes Machado, em nome da Associação Commercial os diplomas de socio honorario ao Sr. Fernandes Lopes, e ao Sr. Felix Fernandes Portella, sendo que o deste foi recebido e agradecido pelo Sr. Dr. Aprigio.

O Sr. José Francisco do Rego, um dos esforçados cultores do café, pedio e obteve do Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral que agradecesse em nome dos agricultores do café, as honras (quanto á nós merecidas), de que eram o objecto, na occasião, e o Sr. Dr. Avelino, em um improviso que o honra, e lhe mereceu applausos, cumprio tão honroso mandato.

Opportunamente foi apresentado, pelo Sr. presidente da sessão extraordinaria, um quadro de honra, em que se inscreveu os nomes de todos quantos teem se interessado no cultivo do café ; e, depois de lidos os nomes que o honram, foi collocado no lugar em que deve alli ficar para memorar a todo o tempo a gloria que lhes é devida pela iniciativa que tomaram em assumpto de tamanha monta.

Encerrada a sessão, e encetado o leilão do café, começou este da maneira a mais honrosa e esplendida para todos, para os que promovem o desenvolvimento da cultura, desse genero, para a praça do commercio, para a provincia de Pernambuco, que nunca foi theatro de festa tão monumental como a de que nos occupámos.

Dando-se a licitação por sacco, um a um, de peso variavel de 3 a 4 arrobas por sacco, foram elles arrematados pelos preços intermediarios aos de 450$ a 50$, occorrendo que predominaram os de 200$000, 150$000 e 100$000, sendo em numero muito inferior as que sahiram, por preço inferior á esse, sendo que o de 50$000 foi o ultimo.

E' isso por demais significativo.

Opportunamente publicaremos a relação nominal dos licitantes desse extraordinario leilão, cujos agentes os Srs. Dias, Pestana e Burlamaqui, tiveram provas publicas da sympathia que inspiram ao publico, o que não nos foi possivel realisar á falta de podermos a tempo consultar os respectivos protocollos.

Emquanto effectuava-se o leilão, mandava o Sr. Fernandes Lopes servir um copo d'agua no hotel da Europa, a cerca de 40 cavalheiros, que haviam tomado parte especial nesta festa, alguns com suas familias ; e nessa occasião foram trocados innumeros e enthusiasticos brindes allusivos ao assumpto da reunião, aos cavalheiros e corporações que concorrem para a realisação da aspiração, que hoje é uma para todos que desejam a prosperidade desta provincia.

Do que occorrer á noite, na Associação Commercial, e do mais que por falta de tempo omittimos aqui, daremos depois minuciosa noticia.

Jury do Recife. — Sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito do 4º districto criminal, deve começar, no dia 19 do corrente, a segunda sessão do jury do Recife no corrente anno.

Companhia Pernambucana. — No dia 15 do corrente, ao meio dia, deve haver a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, para tratar de negocios de interesse da mesma.

Consulado provincial. — Termina hoje, o prazo para o pagamento dos impostos provinciaes, mencionados no edital publicado na secção competente, correspondante ao anno financeiro de 1875—1876.

Vapores esperados. — A 9, o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio ; a 10, o francez *Rio-Grande*, do Rio da Prata pelas escalas ; a 11, o inglez *Liguria*, do Pacifico pelas escalas.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Empregados do recenseamento, arsenal de marinha e companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha e empregados do melhoramento do porto.

Inquerito policial. — Pelo subdelegado de Belém, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu sobre o esmagamento de José Victoriano de Souza, pelo trem da via ferrea de Olinda, na manhã de 26 de fevereiro.

Estupro. — As 10 horas da noite de 2 do corrente, no povoado Agua Fria, do districto de Beberibe, Manoel Cecilio Ferreira Guimarães, despachante de cargas na estação da rua da Aurora, dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, estuprou a uma menor de 11 para 12 annos.

O respectivo subdelegado interrogou a offendida e á mãi desta, e fel as apresentar ao delegado do termo, com os interrogatorios, afim do mesmo delegado proceder a tal respeito nos termos da lei, visto não haver medico na localidade para fazer a vistoria.

E' essa a communicação official do subdelegado ao Dr. chefe de policia, a qual serve de rectificação á noticia que hontem publicamos.

Desapparecimento. — No domingo ao escurecer, o capitão Curphey, do brigue inglez *Ruth*, voltando de terra para bordo, segundo nos informam, teve uma discussão com o respectivo piloto. sem consequencias, e foi visto até madrugada a passeiar no convez do navio ; ao amanhecer, porém, o dia de hontem, não foi encontrado a bordo, nenhum signal havendo que demonstrasse ter elle vindo para terra, por acharem-se todos os escaleres nos turcos.

Até hontem á tarde ainda se ignorava o destino que elle teve.

Passamento. — Hontem pela manhã falleceu, victima de uma apoplexia, o primeiro pharmaceutico do hospital militar Lucio Flosculo da Silva, natural da provincia.

Transporte Werneck. — Esse navio, da armada brasileira, veio do Rio de Janeiro, pela Bahia, com destino a Fernando de Noronha, onde vai levar presos para cumprir sentenças.

Vapor Mendoza. — Esse vapor, da companhia *Messageries Maritimes*, chegado hontem á tarde da Europa, segue hoje para o sul do imperio.

Igreja de S. Gonçalo. — Nessa igreja, da freguezia da Boa-Vista, haverá na presente quaresma, predica religiosa ás 7 horas da noite do dia quinta-feira de cada semana.

Vapores transatlanticos. — Da carta de nosso correspondente de Lisbôa extrahimos o seguinte :

« No proximo março a acreditada companhia *Lloyd de Bremen (Norddentscher Lloyd)* inaugurara a sua nova carreira mensal de vapores entre Bremen, Brasil e Rio da Prata com os seguintes paquetes :

« *Hohenzollern*, de 3.100 toneladas.
« *Hohenstanfen*, de 3,100 »
« *Hapsburg*, de 3,100 »
« *Salier*, de 3,100 »

« O vapor *Hohenzollern* da força de 400 cavallos, chegará a Lisbôa em 9 de março seguindo para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

« Todos os paquetes fazem escala por Lisbôa, Pernambuco e Bahia.

« A seguir portanto ao paquete francez *Mendoza* das *Messageries*, por onde remetto-lhes hoje esta carta, teremos o *Minho* da *Royal Mail* a 28 ; o *Vanguard* de Liverpool, a 7 de março; o *Hohenzollern* a 9 ; e *Neva* da *Royal Mail*, a 13 ; o *Valparaizo*, da companhia do Pacifico, a 15 ; o *Equateur* das *Messageries* de Bordeos, a 23 ; e o *Guadiana*, da *Royal Mail*, a 28. »

Commissarios de policia. — Por portarias da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foram nomeados commissarios de policia : em Iguarassú, João de Barros Antunes Wanderley ; em Goyanna, Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.

Guarda local. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi nomeado João Baptista Gonçalves, sargento da guarda local de Ingazeira.

Bibliotheca provincial. — Na semana de 28 de fevereiro a 4 de março foi esse estabelecimento frequentado por 163 pessoas, sendo 81 durante os dias, e 82 durante as noites, as quaes consultaram o seguinte : 110 jornaes, 32 obras de litteratura, 15 de revista, 13 de historia, 9 de geographia, 6 de encyclopedia, 4 de direito, 2 de politica, 2 de religião, 2 de historia natural, 2 de medicina, 2 de bellas-artes.

Student. — Esse vapor da linha de Liverpool, chegado hontem, nada adianta em noticias por ter sahido de Lisboa no dia 16 de fevereiro, juntamente com o *Illimani*.

Presos capturados. — Em dias do mez de fevereiro, foi preso, no termo de Garanhuns, o celebre criminoso de morte Manoel Pinheiro.

— No dia 26 desse mez, foi capturado, no termo de Bom-Conselho, Joaquim Celino de Araujo, pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

Evasão. — No dia 15 de fevereiro, evadiram-se, da cadeia do Rio Formoso, os criminosos de furto de cavallos Francisco Athanasio Alves e Francisco José Vieira Lima.

Noticias da Bahia. — Pelo transporte de guerra, brasileiro, *Werneck*, recebemos hontem jornaes da Bahia, de 2 e 3 do corrente.

Ainda não era conhecido, á ultima data, o resultado da eleição de deputados provinciaes no 3º, 4º e 5º districtos.

A Exm.ª Sra. D. Maria Rosa Cousseiro da Cunha Lopes, com autorisação de seu marido, deu liberdade, a 27 de fevereiro, ao seu escravo Manoel Cadinha, cabra, unico que ficou esperado para 3 annos, pelo procedimento irregular que tivera, conforme foi declarado pelo mesmo commendador no seu ultimo acto de libertação dos 60 captivos.

Diz o *Correio*, que lhe consta que, pelo delegado, na cidade da Bahia, do Grão-Mestre do Grande Oriente Unido ao Brasil, foi entregue no dia 25 de fevereiro á Exm.ª Sra. D. Maria Rosa Cousseiro da Cunha Lopes, digna esposa do Sr. commendador Mamede Amaro Lopes, o diploma e a medalha de ouro de benemerito da ordem, pelo acto grandemente humanitario e philantropico da libertação de 60 escravos, praticado pelo dito commendador

Tacaratú. — Dessa comarca nos escrevem com data de 26 de fevereiro :

« O socego e tranquillidade publica, felizmente ha muito que não tem sido perturbados, devido as energicas providencias do 2º supplente de delegado de policia, Costa Gancho, que, no cumprimento dos deveres, é incansavel, apezar do numero pequeno de praças que contém o actual destacamento, onde existe algumas que devem emquanto antes ser substituidas.

« Lamentamos a morte do antigo negociante desta villa, Theotonio Fernandes Sampayo, que de volta da comarca de Paulo Affonso para aqui, falleceu repentinamente. E' bem sensivel essa perda; a sociedade ficou privada do concurso dos seus valiosos serviços.

« Os nossos agricultores e criadores que estavam desanimados, temendo uma terrivel secca e talvez a fome, hoje já nada mais podem recelar, pois tem chuvido, pouco, é verdade, mas o necessario para a vegetação.

« A primeira sessão do jury do populoso e abastado termo de Floresta, que faz parte desta comarca, teve lugar no dia 14 do corrente, sob a presidencia do juiz de direito interino, Mendes Bastos, occupando a promotoria publica, o Dr. Rodrigues da Costa.

« Foram julgados nessa sessão :

« Manoel Joaquim da Silva e seu filho Antonio Nunes da Silva, accusados por terem, em 1861, no lugar Riacho do Navio, assassinado a um individuo, e ferido gravemente a outros. O jury, compenetrando-se da sublime missão de julgar, considerando que de um crime não punido origina-se muitos outros, condemnou-os no grão minimo do art. 193 do codigo criminal.

« No dia 13 de janeiro, em uma das ruas da villa de Floresta, ás 2 horas da tarde, foi barbaramente surrada Maria Pereira dos Santos, conhecida por Belleza, a quem cortaram além disso os seus cabellos. Os autores d'esse crime, que são José Gomes de Menezes, Manoel Telles e outros, (segundo a opinião publica) já estão sendo processados.

« Tambem as autoridades estão procedendo a rigorosas deligencias para o descobrimento de um horrendo crime praticado no lugar —Alagoinha,— districto da Penha, termo de Floresta, por uma mãi desnaturada, que, calcando aos pés o sentimento e o amor filial, matou a um seu filho, recem-nascido, atirando o corpo ao matto para ser devorado pelos porcos e féras ! ! !

« Logo que se instaure o summario declararei o nome de semelhante monstro da natureza, que, apezar, de ser viuva, goza de má reputação, attribuindo lhe a voz publica mais outros dous infanticidios.

« Consta-nos que esta mulher já se evadio do termo, temendo o castigo que merece, e a acção da justiça.

« Foram alforriados pelo fundo de emancipação e gozam hoje de plena liberdade 6 escravos, todos casados. »

Igreja do Terço. — Nessa igreja principiam hoje, pelas 7 horas da noite, os sermões quaresmae.

Termina o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

Formigas sauvas. — O *Auxiliador da Industria Nacional* publicou no seu ultimo numero algumas informações acerca do resultado das experiencias feitas com o ingrediente formicida do Dr. Capanema, cujas vantagens teem sido reconhecidas como muito superiores ás dos outros processos até agora empregados pelos nossos lavradores para a destruição da formiga sauva.

E' grande o numero das pessoas a quem a descoberta póde interessar, e por isso transcrevemos o que a este respeito diz o referido periodico.

« Um dos factos que mais teem sobresaltado os nossos lavradores nestes ultimos tempos é a propagação prodigiosa da *formiga sauva* ; todos os meios até aqui aconselhados são postos em pratica ; ha turmas de individuos, que não teem outro emprego senão andar pelas fazendas extinguindo-as ; mas, não obstante a luta hercules de todos os lavradores, não obstante as tentativas, todos os ingredientes, todos os gazes empregados para sua asphyxia, o resultado é quasi nullo, porque muitos desses ingredientes o mais que teem conseguido é afugenta-las de uns para outros pontos sem extingui-las.

Esse mal, esse flagello dos lavradores, que em alguns pontos tem arruinado completamente mais de uma chacara, mais de uma situação, parece que tocará a seu termo com o emprego do *ingrediente formicida* do Sr. Dr. Capanema. As experiencias feitas na colonia Porto Real, as que fez o Sr. Ricardo Guimarães em sua fazenda, as que tentou a camara municipal da Barra-Mansa, foram coroadas dos mais felizes resultados, como já noticiamos aos nossos leitores.

Entre nós a tentativa nada ficou devendo ás outras.

No dia 12 do corrente, em presença de grande numero de pessoas, a asphyxia completa em uma manga de vidro realisou-se em nove minutos marcados a relogio : guardadas as formigas até o dia 14 á tarde, nem uma sequer deu mais signaes de vida. Não foi menos surprendente o resultado obtido em um formigueiro, com quatro ou cinco decilitros do ingrediente : escaparam, é verdade, algumas formigas nas panellas pequenas muito á superficie ; nas maiores e mais profundas nem uma escapou. Entremeada com as provisões das panellas, tirou-se immensa quantidade dellas, de todos os tamanhos, inclusive as de defeza, effectivamente mortas.

Está, pois, tambem para nós, como para todas as pessoas que assistiram a esta experiencia, completamente provada a efficacia do *ingrediente formicida* do Sr. Dr. Capanema, e mais uma vez reconhecido o beneficio immenso, que a sua applicação trará á nossa decadente lavoura.

Ouçamos agora o que a este respeito diz o mesmo Sr. Dr. Capanema no seu impresso, cujas observações julgamos deverem ser fielmente executadas para o bom resultado das operações :

« O ingrediente formicida que apresento tem as seguintes propriedades :

1.ª Volatilisa se facilmente, produzindo vapores pesados, que tendem a descer.

2.ª E' muito inflammavel, resultando da combustão fumo denso, que igualmente desce.

Quer os vapores do ingrediente quer os que resultam da combustão, são venenosos e asphyxiam qualquer animal.

Os vapores do ingrediente misturam-se facilmente com o ar, e, quando contido em espaço fechado, detonam ao chegar-se-lhe fogo, e tornam completamente irrespiravel esse ar.

A formiga sauva excava cavernas ou *panellas*, em diversas profundidades do terreno, onde ella deposita os ovos que alli se desenvolvem, passando por diversas transformações, e durante estas alimenta-se com o producto do trabalho das carregadeiras.

A' medida que a producção de uma panella augmenta, vão sendo construidas novas e em pouco tempo acham-se estabelecidas grandes colonias ou cidades, resultantes da agglomeração de diversos viveiros.

Essas excavações exigem remoção de grandes porções de terra, que são depositadas na superficie do solo, e sempre por cima dos grupos de panellas, que constituem o formigueiro.

Servem, pois, os depositos superficiaes de terra solta e fôfa para indicar o lugar em que a formiga cria a sua numerosa e devastadora prole.

O modo porque são collocadas estas panellas em relação umas ás outras, é igualmente importante ; nunca ellas existem em um só plano, estão sobrepostas em diversos andares.

As panellas dos andares superiores em um formigueiro completo só contem depositos de alimento, mais em baixo se encontram larvas e formigas estereis, que só servem para o trabalho, mas não para reproducção. Nos pavimentos inferiores ; finalmente, se criam as *tanojuras*, formigas de azas, de ambos os sexos, que em outubro, novembro e dezembro sahem das trevas para o ar, e em consideravel altura fecundam se, morrendo logo o macho, e a femea, assentando em lugar apropriado para o formigueiro, começa por decepar as azas e penetrar no chão, onde cava uma modesta panellinha, na qual deposita diminuta porção de ovos, donde sahem, larvas que ella allimenta ; dessas larvas resultam formigas muito pequenas, ás quaes incumbe o alimento da postura seguinte, que já produz formigas maiores, carregadeiras e cavadeiras ; o tamanho das criações successivas augmenta até março e abril.

Então nascem as grandes formigas cabeçudas, armadas de formidaveis torquezas (mandibulas) que servem para defeza da população, para abrir panellas novas e no forragiar ellas decepam as folhas das arvores pelo talo ; as carregadeiras são menores e se occupam em recortar e conduzir as folhas decepadas pelas graúdas e em remover a terra das panellas em construcção.

Essas formigas graúdas ou de defeza nos formigueiros necessariamente conservam-se em maior abundancia, guarnecendo as avenidas que mais directamente conduzem ás panellas profundas ; essa circumstancia nos é proveitosa para escolha dos orificios onde se deve atacar o formigueiro com vantagem.

Mais uma particularidade a respeito de formigueiros devemos ter em vista e della tirar proveito ; é o modo de ventilação.

A formiga como qualquer outro animal carece de ar para respirar ; além disso a criação nova, emquanto se não pode nutrir por si, é alimentada, não com as folhas colhidas, mas com uma especie de alvissimo bolor, o qual contém os principios nutritivos do leite ou da carne : elle é plantado e cultivado com esmero pelas formigas, sobre um edificio construido nas panellas com diminutissimos fragmentos de folhas, formando um dedalo de tortuosos canaes, dentro dos quaes circula o ar.

Para renovar, pois, o ar consumido pela respiração animal e vegetal do interior do formigueiro, existem galerias extensas, combinadas de modo que a ventilação se faça regularmente ; as panellas communicam entre si e muitas vezes com as galerias, que servem, além disso, de estradas cobertas para o transporte do producto de forrageamento, durante o qual o ar desses conductos é agitado e assim promovida a ventilação.

Do que acima fica exposto podemos tirar as precauções necessarias para a boa applicação do ingrediente afim de efficazmente extinguir a saúva.

Com effeito, bem vemos que o nosso maior empenho deve consistir em exterminar os habitantes das panellas mais profundas.

E' para isso necessario procurar o centro dos lugares onde existe agglomerada maior porção de terra solta, porque só ahi existem panellas, e raspa-las com enchada até que fique descoberto terreno solido, o qual *não deve ser excavado*.

Esta operação traz comsigo obstrucção de grande parte dos canaes, que conduzem ás panellas, pela queda da terra fôfa.

Durante a noite as formigas incumbem-se da desobstrucção, dispondo a terra em roda da bocca dos canaes, indicando assim quaes os que penetram.

Escolhem se então d'entre estes canaes um certo numero, espaçados de um a tres palmos, experimenta-se e com uma varinha se penetra em busca do fundo, e nesse caso despeja-se em cada um um pouco de agua só para molhar a terra nas paredes, e despeja-se em cada um um decimo de *litro* do ingrediente ; feito isto, aproxima-se ao ultimo buraco um phosphoro acceso, o fogo propaga-se com rapidez, indicando as detonações o effeito produzido nas panellas.

E conveniente despejar, em um ou outro buraco, uma pequena porção de liquido e accender de novo, para continuar a combustão, visto ás vezes a detonação apagar o fogo, e tapam-se depois todos os orificios.

Para economia é util não se applicar o ingrediente a grande numero de buracos de uma só vez. Passada uma semana, volta-se ao lugar e applica-se o ingrediente em algum buraco aberto, onde as formigas estejam *carregando*.

Formigas que appareçam avulsas depois da applicação do processo, não causam damno nem merecem cuidado, pois são as que estavam por fóra em trabalho ou espalhadas pelos corredores e escaparam á acção dos gazes asphyxiantes ; ellas são estereis, não se reproduzem e não trabalham, quando não ha prole a sustentar.

Na escolha dos buracos em que tem-se de applicar o ingrediente, deve-se sempre dar preferencia áquelles em que apparecem em quantidade formigas graúdas ou de defeza ; ellas veem agarradas á varinha com que se sonda a profundidade dos canaes.

A remoção da terra solta é indispensavel, porque nella se embebe o liquido, e então é applicada sem resultado algum ; além disso, essa terra fôfa accumulada encobre e disfarça muitas vezes as entradas dos formigueiros, porque os caminhos vão dando voltas antes de alcança-lo.

A escolha dos conductos que aprofundam e a sua sondagem é tambem imprescindivel, porque muitos corredores antes de aprofundar correm parallelos a superficie, communicam com panellas vasias ou com galerias de ventilação, nesse caso o liquido é applicado em pura perda.

O ingrediente formicida é muito efficaz, pois um litro, inflammado em um espaço fechado do volume de 36,000 litros ou correspondente a 72 pipas, é sufficiente para, em menos de 20 minutos, asphyxiar qualquer quantidade de formigas contidas neste espaço.

Vê-se, portanto, que do criterio e cautela com que é feita, a applicação depende a economia e bom exito.

Nota. — Convém fazer transvasação do ingrediente para garrafas, fora de casa, e não lhe chegar fogo, porque inflamma-se com facilidade. »

Eleição senatorial. — Pela presidencia da provincia acabam de ser expedidos os dous seguintes actos :

« 4.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 3 de março de 1876. — Tendo de proceder-se nesta provincia as eleições necessarias para preenchimento da vaga deixada no senado pelo finado senador visconde de Camaragibe, o presidente da provincia, attendendo, como lhe foi recommendado por aviso n. 119 do 1º de fevereiro findo, do ministerio dos negocios do imperio, a commodidade dos cidadãos que teem de concorrer para a eleição dos eleitores especiaes, resolve determinar que a referida eleição de eleitores especiaes se effectúe na 1ª dominga de outubro proximo futuro, dia designado para a dos eleitores geraes. E ordena que nesta conformidade se façam as devidas communicações. — *João Pedro Carvalho de Moraes.* »

« Circular. — Palacio da presidencia de Pernambuco. — 4.ª secção, 3 de março de 1876. — Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que, de accordo com a recommendação contida no aviso n. 119 de 1 de fevereiro findo, do ministerio dos negocios do imperio, attendendo á commodidade dos cidadãos que tem de concorrer para a eleição dos eleitores especiaes, resolvi, por acto desta, determinar que a referida eleição de eleitores especiaes se effectue na 1.ª dominga de outubro proximo futuro, dia este designado para a dos eleitores geraes.

« Chamo a attenção de Vmc. para as disposições dos arts. 125 e 127 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno. — Deus guarde a Vmc. »

Transferencia. — O leilão de moveis da casa de residencia do Sr. Wilmer, fica transferido para quarta-feira 8 do corrente, em consequencia de haver vapor no dia 10 para a Europa.

Hospital Portuguez de Beneficencia. — Movimento das enfermarias de 27 de fevereiro a 4 de março.

Existiam em tratamento 33, entraram 9, sahiram 2, falleceram 2, ficam em tratamento 38.— Total 42.

Entrou de semana o Sr. mordomo Antonio José Gomes.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 180.ª, em beneficio do hospital da ordem 3.ª do Carmo, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Casa de detenção. — Movimento do dia 5 de março de 1876.

Existiam presos 361, entraram 15, existem 376.

A saber :

Nacionaes 282, mulheres 20, estrangeiros 30, escravos 37, escravas 7.

Alimentados pelos cofres publicos 297.

A saber :

Sãos 273, enfermos 24.

Movimento da enfermaria :

Teveram baixa :

Manoel José de Santa Anna, tumor.
João Baptista de Lima, febre.

Tiveram alta :

Bellarmino Thomaz de Aquino.
Theotonio Francisco de Souza.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul no vapor *Pernambuco* :

José de Barros de Andrade Lima, Luiz Ignacio de Andrade Lima, João da Costa Junior e 1 criado, José da Silva Pires Ferreira, John Gordon, W. H. Bilton, Carlos de Cerqueira Pinto, Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães, sua senhora, 1 filho e 5 escravos, Dr. José Callestrato Carrilho de Vasconcellos, Abilio Pereira de Souza Lima, Miguel Adelino Lessa, Francisco Baptista Vieira, Ignacio Marinho, Silva Guimarães, Joaquim José da Camara, Alfredo de Aquino Fonceca, José Antonio da Silva Pereira, sua senhora e 2 filhos, Zeferino Ferreira Velloso, João Zeferino Ferreira Velloso, Pedro Nolasco dos Reis Lima, Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, sua senhora, 3 filhos e 2 escravos, Dr. Antonio Pacheco Mendes, Francisco Bernardino de Souza, José Gomes de Medeiros, Marcolino Fontes Martins, Antonio Cysneiro da Costa Reis, José Cysneiro da Costa Reis, Francisco Manoel de Oliveira Buarque, Silveria Maria da Conceição e 1 filho, José Bastos de Mello Junior, Carlos Ambrosio do Rego Barroca, Paulino Pedro José Maria, Blazida Colman, Jovino Fleuterio da Silva, Geovanni Bermench, Antonio Francisco da Silva, José dos Santos, José Felix da Rosa, José Dias da Costa, 1 cabo, 3 praças, 1 voluntario, 2 recrutas e 47 escravos a entregar.
um piano, differentes moveis e jarros para flores.

— Vindos da Europa no vapor francez *Mendoza* :

Dieuzaide Charen, Cypriano José Velloso Vianna, Treiss, Coustel Benjamin, Antonio Joaquim Moreira, Antonio Barbosa, M. José Moreira Gomes, Ladisláo Baptista Pereira, Albouy, Mme. Jeanne Buisson.

Leilões. — Depois d'amanhã, 9 do corrente, effectúa o agente Pinto o leilão de 24 peças de grosdenaple preto e outras fazendas tambem pretas proprias para a quaresma, assim como muitas outras fazendas e miudezas existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 53, as quaes serão vendidas ao correr do martello.

— Em continuação venderá o mesmo agente

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 de março de 1876.

Joaquim Dias da Silva, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; dilatação da aorta.

Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; ignora-se a molestia.

Francisco José de Amorim, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista ; bexigas.

João Bezerra de Souza Campos, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro ; variolas confluentes.

Maria, branca, Pernambuco, 21 mezes, Poço ; dentição.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio ; inflammação no figado.

José Ricardo Gomes, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; variolas.

— 5 —

Joanna, parda, Alagôas, 42 annos, solteira, Boa Vista ; colica intestinal.

Barbara Maria da Conceição, branca, 60 annos, viuva, Boa Vista, hospital Pedro II ; elephantiases.

Maria dos Anjos Pimentel, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa Vista ; phtysica pulmonar.

Joaquim, branco, Pernambuco, 9 dias, Boa Vista ; tetano dos recem nascidos.

Elvira, branca, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; congestão cerebral.

Sophia, escrava, preta, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista ; anemia.

João Francisco de Assis, pardo, Pernambuco, 46 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; bexigas

Argemira, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; enterite.

Manoel, branco, Pernambuco, 24 horas, S. José ; tetano dos recem-nascidos.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma		£ 1,000:000
Capital realisado		500:000
Fundo de reserva	£ 72,500	103:240
Dito dito contra depreciação do capital	£ 30,740	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE FEVEREIRO DE 1876.

ACTIVO

Letras descontadas	485:649$110
Emprestimos e contas caucionadas	117:098$830
Letras a receber	8:411$290
Garantias e valores depositados	563:083$130
Mobilia, etc. do banco	5:878$120
Diversas contas	942:436$840
Caixa	232:206$060
	Rs. 2,354:763$380

PASSIVO.

Contas correntes simples	269:696$630
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,383:071$220
	1,652:767$850
Letras a pagar	10:986$050
Titulos em caução e deposito	563:083$130
Diversas contas	127:926$350
S. E. & O.	Rs. 2,354:763$380

Pernambuco, 6 de março de 1876.
F. B. Bloxham, manager.
Lovel I. Mullins, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Em meu escripto, publicado ha dias, nas columnas deste jornal, eu disse que só voltaria á imprensa, se a isto me impellissem, e que seria melindrosissima a posição que nella teria de occupar.

Volto, no entanto, sem que me tenham forçado, e somente por conveniencia minha, e satisfação de meu peito, que sufficientemente não se desabafou.

Volto para fazer conhecidos ao publico, quaes sejam os meus sentimentos de filho, e para tocar, se bem que de leve, no assumpto, que levou-me pela primeira vez á imprensa no dia 3 do corrente.

E' de minha futura conveniencia, explicar ao publico a maneira porque recebo e receberei os embaraços que meu pai apresenta e por ventura houver de apresentar á effectuação de meu casamento.

Nunca fui máo filho, nunca desrespeitei meu pai, nunca respondi-lhe, senão com toda attenção, e nunca lhe diz injustiça, ou encarei por inversa face o procedimento delle para comigo.

Ainda que em momento de raiva, genioso, como sou, tenho em sua ausencia, alguma vez dito, fallando-se delle, algum grosseirismo, todavia ninguem ha, que possa contestar o fanatismo, que no escripto alludido disse, que tinha por elle, e que realmente tenho.

E' verdade, que tem sido meu pai para comigo muitos vezes severo, mas nunca me queixei de sua aspereza, nem o podia nem o devia, visto que a considerava sempre como filha do excesso de amisade, e zelo (direi mesmo) de paixão que tem elle por seus filhos.

Agora mesmo, quando meu coração soffre, quando sinto adverso á mim o seu procedimento, quantas vezes não se me tem visto defende-lo, levando a gloria da defeza a chamar sobre mim o odioso, que sobre elle atiram !

Pedi ao publico a attenção para o que houvesse de acontecer ; porque bem sei que meu pai, se entender que faz-me bem e á minha prima, impedindo-nos o casamento, não ha no mundo nada que o faça desistir de o fazer.

Faço justiça ao caracter de meu pai, faço justiça a seus sentimentos, e por isso é que piamente creio que não lhe importará, pareçam máos os meios quando lhe digam, que é bom o fim, a consciencia e o coração.

E' legitimo, é nobre, é nobilissimo o não querer um pai, que seja seu filho o causador da desgraça alheia e sua, levado por movimento, que julga elle passageiro.

Se meu pai autorisou, como é de crer que autorisasse, aquelle requerimento para a suspensão do mandado, não o fez, diz me o coração de filho, senão instigado por esse desejo.

Deus queira que pare nisso. Deus queira que seja isso bastante para provar-lhe a firmeza de minhas intenções : porque estou sciente de que elle empregará todos os meios, empregará até violencias, se tanto for mister, para sua inteira convicção de que é real o meu proposito.

Elle o fará alta e nobremente, guiado por sua razão, ainda que sacrifique a reputação, o nome honrado e seus meritos reconhecidos aos juizos adulteros daquelles, que não chegarem á altura de aprecial-o e comprehendel-o.

Peço aos céos, que elle se amaine, se concilie comigo, e se contente com as provas, que ha tirado.

Peço a Deus, que elle se compenetre da agonia que me causou esta ultima provança, porque passei, e que longe de demover-me do intento, mais tenacidade me communicou.

Emfim, para que estar eu agora a descerrar a cortina do futuro ? O futuro é de Deus. Tratemos do presente.

Ainda dóe-me na alma aquella fatal suspensão, que sobre nós tão fatalmente tombou !

Ainda confrange-me o coração o pensar no choque que recebemos !

Ainda róe-me no peito a dor de ter causado (sem o querer) tanta magoa e desassocego !

Ainda não acostumei-me, nem posso, com o golpe, que nos atiraram.

Não quiz, e nem devia por deferencia á meu pai, censurar, nem pôr de leve, nem analysar o procedimento do Sr. de Villa-Bella para comigo ; mas nada ha que me embarace de fazel-o em relação a seu procedimento para com meu tio e sua familia.

Aquella suspensão dóe-nos tanto, doeu-nos tanto, que não posso deixar de patentear ao publico como foi indevido esse seu modo de intervir em negocio de familia alheia.

S. Exc. não podia, não devia de forma alguma aceitar a incumbencia de meu pai ; porque só elle como pai é quem poderia ser desculpado pela cegueira do amor paterno. S. Exc., a querer prestar-lhe serviço, devia ter-lhe telegraphado, dizendo que era illegitima toda e qualquer pretenção de impedir o casamento nas condições que S. Exc. não ignorava. Não se portou, porém assim. Requereu e assignou esse requerimento. Baixou a suspensão do mandado. Tornou-se a causa occasional de nossa dolorosa decepção !

Vou tentar pôr em pratos limpos o procedimento do Sr. barão, afim de que outros o qualifiquem devidamente ; porque entendo não dever eu mesmo qualifical-o, em attenção somente ao amor que tenho ao autor de meus dias, a quem elle julgou prestar favor.

Entre os *impedientes* que a lei canonica aponta para a não effectuação do contrato matrimonial, figuram 4 ; um dos quaes só podia ser legal ao enlace nas condições do meu.

Esses *impedientes* são o ter feito voto de castidade ; o ser casado ; o estar compromettido com alguem por votos espensaes publicos ; e o ter menor idade.

O Sr. barão sabia e sabe, porque entretem intimas relações com meu pai, que nenhum desses impedimentos ha no caso presente ; e ainda mais porque se o houvesse, meu pai não lhe teria escripto que o casamento lhe desagradava, mas que era impossivel ; e ainda porque é evidentissimo que apontaria o impedimento desde logo, pelo perigo de realisar-se um casamento nullo e desgraçado. Como é pois que o Sr. barão manda ao governador do bispado esse requerimento escripto e assignado por seu proprio punho, pedindo suspensão de um mandado de casamento que fôra passado depois de satisfeitas todas as exigencias da lei ecclesiastica ?

Não sei. O publico que responda.

No entretanto direi, que passado o choque que tive, admirei me muitissimo, de ter S. Exc. cahido tão feamente e não ter-se lembrado que teve uma filha solteira, e que podia ter-lhe succedido o que elle ia fazer e fez succeder á meu tio, e pasmei e fiquei mudo, por não ter S. Exc. considerado, que no partido cujo chefe é, ha muitos pais, que tem filhas, e que desapprovariam seu procedimento.

Seriamente que fazia mais alto conceito de S. Exc.

Concluo confessando que tenho me arrependido de ter gasto o melhor parte de meu tempo em leituras recreativas ; porque se eu me tivesse dado a sérios estudos, hoje não estaria enfastiando o illustrado publico com minhas phrases frouxas e desalinhadas.

Mas como confio muito no demasiado bom senso do publico, que não dá apreço á forma, desde que por ella se enxergue o assumpto ; e como, mesmo para melhor lavar o peito, prefiro meus fracos escriptos ás luzes alheias, vou eu proprio arrumando meus conceitos e rabiscando meu papel.

Recife, 6 de março de 1876.

B. S. Lobo.

BELEM DO PARA', 22 DE FEVEREIRO DE 1876.

A' imprensa e ao governo do paiz

Um facto gravissimo teve lugar no dia 21 do corrente mez, á entrada do paço da assembléa provincial.

Classificamos semelhante facto como um attentado com que foi indignamente desacatada a imprensa e a assembléa provincial !

Relatando o acontecido, pedimos o juizo severo e justo da imprensa e providencias do governo.

Hontem, 21 do corrente mez, ao encerrarem-se os trabalhos da assembléa provincial, o Sr. deputado Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, illustrado redactor politico deste jornal e muito distincto membro da assembléa legislativa desta provincia, sahia do paço da assembléa, inerme e desprevenido, quando de sorpreza foi atacado pelo bacharel Demetrio Bezerra, que, sem proferir uma palavra,

atirou se sobre aquelle nosso prestimoso amigo !.....

Acudindo immediatamente alguns deputados que sahiam, estava já a arma do aggressor nas mãos do aggredido, que, depois de quebrar o chapéo de sol, logo no começo da luta, fustigava por seu turno o seu desleal aggressor.

Foi rapida a luta desigual, graças aos deputados que separaram o aggressor do aggredido.

De semelhante attentado homem algum se pode livrar, embora opponha-lhe a energica defeza que lhe oppoz o illustre Sr. Dr. Lucio.

Foi, pois, desacatada a primeira corporação da provincia, na pessoa de um de seus mais dignos membros, e ao sahir do paço de suas sessões! Foi desacatada a imprensa na pessoa de um de seus mais dignos apostolos.

O acto dos illustres membros da assembléa, deixando ir intacto de suas mãos o aggressor de seu collega, e até entregando-lhe a arma criminosa, foi um acto digno que bem comprehendem as almas grandes.

Se tivesse sahido o Sr. Bezerra esmagado das mãos que o separaram, teriam aquelles cavalheiros despido-se de sua dignidade para se nivelarem com o traiçoeiro aggressor.

Da imprensa e do governo do paiz esperamos punição para semelhante attentado.

Sendo necessario alterar o formato do *Pharol do Norte*, em virtude de não comportal-o o prelo em que é tirado, fica, por isso, interrompida a sua publicação até quinta-feira 9 do corrente.

Aos Srs. Drs. juizes e procuradores fiscaes.

Pergunta-se aos Srs. Drs. juizes e procuradores fiscaes, se elles admittem, por processo summario, a habilitação de herdeiro (questão prejudicial=Lobão Acções Summarias § 313), para recebimento de herança jacente ?

S. Alagoano

Srs. redactores.—Foi agora que subo que a noticia dada pela *Provincia* acerca d'uma pessoa, moradora no becco da estrada de Santo Amaro para a Encruzilhada de Belém, que maltratava com sevicias, pancadas e fome a uma escravinha, se referia á minha humilde pessoa, que vive retirada neste canto, para ser de todos desconhecida. Entretanto, não pude escapar á maledicencia dos falsos informantes, que exageraram os factos para terem o prazer de ser os portadores de tristes novidades. Vou rogar a Vv. Ss. que dignem se de inteirar aos seus leitores que não é verdade que eu castigue barbaramente a qualquer de meus escravos; apenas uma mulatinha, de natureza um pouco rebelde, recebe uma outra vez castigo mui moderado, que não pode ser dispensado á vista de suas faltas, sob pena de crear se um monstro, que mais tarde vá incommodar á sociedade com seus crimes.

A autoridade do lugar pode dar testemunho do que acabo de dizer, porque veio á minha casa indagar do facto e examinar a supposta victima de minha crueldade.

E' um serviço que Vv. Ss. prestam á verdade e a esta

Attenciosa criada,
M. B. de M. C. B.

O abaixo assignado, não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e conhecidos, e juntamente de seus companheiros de repartição, que o honraram com suas visitas durante sua enfermidade, o faz por este meio, offerecendo-lhes seu serviço nos sertões desta provincia para onde segue, afim de procurar remedio aos seus males.

Recife, 4 de março de 1876.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Vida e producções litterarias do patriota e martyr da liberdade Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nos prélos da typographia *Mercantil* acha-se a imprimir essa insigne obra, cujo primeiro tomo está a concluir-se.

Subvencionada pelo illust lo corpo legislativo a publicação, foi esta contr ja com o Sr. Carlos Eduardo Muhlert pelo ent presidente o Exm. Sr. desembargador Henrique ereira de Lucena, cuja solicitude pela elevação da provincia de seu nascimento, se por um lado levou-o a solicitar a consignação de preciso credito para essa publicação, por outro não o deteve em contratal-a, tirando assim do *limbo* uma pagina sublime e tetrica da historia moderna em Pernambuco.

A não ser um ou outro episodio, que a tradição tem consagrado, quiçá mais ou menos desvirtuado em si ou nas causas determinantes do acto, quem conhece os movimentos occorridos nesta provincia de 1824 ?

Sabe-se que tivemos uma revolução aquelle anno; ouvimos confusamente narrarem-se peripecias que nos affectam; apreciamos mesmo alguns protogonistas sob prismas de occasião e nada mais; por que a revolução de 1824 não teve um historiador, como a de 1817 o teve no veneranda ancião monsenhor Francisco Muniz Tavares, de saudosa memoria.

E os coevos d'aquellas heras descem á sepultura, e em seus sudarios envolvem-se os factos historicos da época; e para nós mesmos do presente forma-se assim uma nebulosidade difficil de romper na construcção da historia particular da provincia.

A obra que se imprime, porém, abre sulcos de luz nessa via nebulosa, sendo um serviço posthumo rendido á provincia natal pelo veneravel e prestimoso commendador Antonio Joaquim de Mello, tambem de saudosa memoria.

A vida de Fr. Joaquim Caneca compendia aquella buadra politica; porque como coryphêo da revolução de 1824, lhe reproduz todas as phases principaes, que constituem uma pequena historia.

Com isto quer o editor apena marcar a importancia da publicação que ora fa constante de dous volumes de cerca de 600 paginas pouco mais ou menos.

O 1º comprehende a noticia historico biogrophica, o processo, defeza e sentença condemnatoria; bem como differentes pareceres politicos sobre a posse e exercicio do morgado Francisco Paes Barreto, sobre a entrada das forças de Pernambuco em Alagôas, e sobre o projecto de constituição dado pelo Sr D. Pedro I; algumas producções poeticas; e finalmente um importante itinerario de sua viagem ao Ceará, além de varias notas acerca de materias distinctas.

O 2º compõe-se de varias composições litterarias e didacticas; do sermão pregado pela acclamação do Imperador e de outro na ordem 3ª do Carmo; de uma notavel dissertação sobre a patria; de uns versos a D. Candida na cadeia da Bahia; da resposta ás calumnias da *Arara*; do escriptos notaveis o *Caçador atirando á Arara*; das memoraveis cartas de Pitia a Damão; e finalmente da collecção do jornal politico *Typhis*, onde o chorado martyr estampa as feições d'aquelles movimentos

Esta obra interessa, portanto, a todo o paiz, cuja historia geral conquista com a sua publicação importantes materiaes.

O editor tem empregado todos os esforços no sentido de que seja a mesma nitidamente impressa; e espera que não serão em vão os mesmos esforços, porque se bom é o papel da impressão, corresponde lhe a composição pela zelosa revisão das provas typographicas.

Acha se aberta a subscripção de assignantes para a obra completa em todas as livrarias, á razão de 5$000 os dous volumes, pagos ao receber o primeiro.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.
20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *pinto de velours*, bordado sobre espelho, em cartão epellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, send a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuoaral a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á praça de Pedro II, n. 73, 1.º andar, onde continua a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação a custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e do pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos os productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discusses, certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre a virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha pucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todaa as classes da sociedade.

Descoberta

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUdOUX tinha introduuzido na pratica da arte be curar uma substancia (oleo de figado de vacalhâo balsamico odorifero), que apenas dantagens do seu novo producto. *Phuile be foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amére.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como os de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outr suidade preliminar senão á indicação dso sódes proporcionada á tolencia, da consã tuicção o a idade dos doentes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 6 de março de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre a Bahia — a 3 d|v. ao par, sabbado.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 5|8 d., e do banco 25 1|2 d. por 1$, sabbado.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 25 1|2 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — a 3 d|v. 380 rs. o franco, do banco, sabbado.
Cambio sobre o Porto — a 90 d|v. 108 0|0 de premio, sabbado.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 108 0|0 de premio.

Candido Acolforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	116:612$407
Idem do dia 6	6:041$992
	122:654$399

Descarregam hoje 7 de março de 1876.
Vapor inglez — *Student* — (atracado) varios generos para alfandega.
Brigue allemão — *Colmar* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.
Vapor francez — *Mendosa* — (esperado) varios generos bagagens e amostras para alfandega e trapiche Conceição.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 6 DE Á 11 DE MARÇO DE 1876.
Algodão em rama ou lã—406 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 387 rs. o kilo.
Milho — 62 rs. o kilo.
Semente de carrapateiro—75 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 6 de março de 1876.
O 1º conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.
O 2º conferente—João José Henriques.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 6 de março de 1876.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Palhabote americano *J P. Anger*, entrado do Rio Grande do Sul em 4 do corrente e consignado ao capitão, manifestou:
Azeite de mocotó 56 caixas.
Bagres seccos 11,000.
Cebolas 4,000 resteas. Cevada 100 saccas.
Feijão 25 saccos. Fumo em folha 125 fardos.
Graxa 82 pipas com 9,694 kilos.
Milho 30 saccos.
Sebo 183 barricas com 17,706 kilos.
Tainhas em salmoura 3 barricas com 350, tudo á ordem.

Patacho inglez *Euroclydon*, entrado de Baltimore em 5 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:
Banha 100 barris a Eduardo Moreira & C.
Farinha de trigo 3,344 barricas aos consignatarios.
Toucinho 1 barril aos mesmos.

Vapor inglez *Student*, entrado de Liverpool e Lisboa em 6 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Alpiste 24 barricas a João Rodrigues de Faria, 20 saccos a Silva Guimarães & C., 15 a Ferreira da Rocha & Pinto, 15 a Duarte do Amaral & C., 10 a Ferraz & Pereira. Azeite 40 barris a Eduardo Moreira & C., 20 a Cruz & Castro, 25 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10 a Bernardino Alves Barbosa & C., 50 a Silva Guimarães & C., 5 caixas a Ferreira da Rocha & Pinto. Azuleijo 3 caixas a José de Azevedo Maia e Silva.
Batatas 50 meias caixas a Ferraz & Pereira, 20 a João Tavares Cordeiro, 30 a Moreira Pereira & C., 12 a Manoel Thomaz da Costa, 20 a Fernandes Baptista & C., 25 a Joaquim de Souza Lima & C. Broxas 5 caixas a Ferreira Maia & C.
Cebolas 30 caixas a Ferraz & Pereira, 25 a João Tavares Cordeiro, 20 a Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, 25 a Bernardino Alves Barbosa & C., 30 a Fernandes Baptista & C., 125 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 70 a Silva Guimarães & C., 20 a E. R. Rabello & C., 30 a Joaquim de Souza Lima. Castanhas 5 saccos aos mesmos. Cara e n grume 5 barricas a Corbiniano de A. Fonceca. Carne 20 ancoretas a Ferraz & Pereira, 1 caixa a Franco da Cunha & C. Chinellos 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Parente Vianna & C. Conservas 60 caixas a Pereira Vianna & C., 9 a Joaquim de Souza Lima & C.
Drogas 4 caixas a M. B. de Mello, 2 a Antonio J. A. Ribeiro.
Figos 2 caixas a Silva Guimarães & C. Feijão 60 saccos a Francisco José da Silva Guimarães, 80 a Joaquim de Souza Lima & C., 210 a Beltrão & Filho.
Genebra 15 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.
Luvas de pellica 1 caixa a Papoula & C.
Maná 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C., 1 a Antonio J. A. Ribeiro & C. Mercurio 1 caixa a M. B. de Mello, 1 a Soares Diniz & C. Massa de tomate 4 caixas a Ferraz & Pereira, 7 a Moreira Pereira & C.
Plantas medicinaes 1 caixa a Ferreira Maia & C. Painço 6 barricas a Duarte do Amaral & C. Passas 12 fardos a Ferraz & Pereira, 6 caixas a Joaquim de Souza Lima & C. Palitos 1 caixa aos mesmos. Pinho cerrado 15 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães.
Queijos 1 caixa a J. Azevedo Maia e Silva.
Sardinhas 100 barris e 30 barricas a Jorge Tasso, 205 meias barricas a Antonio Francisco Corga, 10 a Duarte do Amaral.
Toucinho 20 barris a Eduardo Moreira & C., 15 a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 a Cruz & Castro, 36 a Antonio Francisco Corga.
Vinagre 20 barris de quinto a Eduardo Moreira & C. Vinho 20 caixas a Cunha Irmãos & C., 2 e 1 barril de quinto a Moreira Halliday & C., 15 barris de quinto a Ferreira Guimarães & C., 20 ditos de decimo a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE MARÇO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca sueca *Ceres*, carregaram: para Narwa, Borstelman & C. 131 fardos com 19,026 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Deogam*, carregaram: para Liverpool, H. & Labille 121 saccas com 11,036 kilos de algodão.
— No brigue nacional *Marinho*, carregaram: para o Rio da Prata, A. F. de Oliveira & C. 300 barricas com 30,418 kilos de assucar branco.
— No patacho portuguez *Zaida*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 400 barricas com 33,265 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Amizade*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— No lugar inglez *Madcap*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,225 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 340 ditos com 42,650 ditos de dito mascavado.
— No brigue inglez *Bertha*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 45 cascos com 9,600 litros de aguardente.
— No patacho portuguez *Maria José*, carregou: para o Pará, Alfredo Lima 1 barril com 125 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou: para Aracajú, M. J. Alves 3 barricas com 320 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	9:114$172
Idem do dia 6	3:339$637
	12:453$809

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	31:871$624
Idem do dia 6	8:167$359
	40:038$983

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHA
DE
GUROS TERRESTRESE MARITIMO
FIDELIDADE
Estabelecida en Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca por todos os paquetes, sobre Londres, Lisboa e Porto.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLO
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra o em navio de vela e vapor sendo entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrã a do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 5.

Georgean do Sul, Cabo da Boa Esperança—19 dias, hiate americano *Lezzie P. Simmons*, de 89 toneladas, capitão J. W. Buddington, equipagem 29 carga azeite de peixe e pelle de lobo marinho; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para New London.

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro e Bahia—9 dias, sendo do ultimo 40 horas, transporte nacional *Werneck*, commandante capitão tenente Manoel Lopes Cruz.
Liverpool por Lisboa—24 dias, vapor inglez *Student*, de 461 toneladas, commandante J. A. Thompson, equipagem 24, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.
Rio Grande do Sul — 22 dias, patacho inglez *Orleans*, de 184 toneladas, capitão A. Morim, equipagem 7, em lastro; á ordem.
Georgean do Sul pelo Cabo da Boa Esperança—22 dias, hiate americano *Flyng Fesh*, de 74 toneladas, capitão P. B. Niale, equipagem 14, carga azeite e pelle de lobo marinho; ao mesmo capitão. Meio refrescar e seguio para New London.
Bordeaux e portos intermedios — 10 dias. vapor francez *Mendoza*, do 1,894 toneladas, commandante Lomer, equipagem 94, carga mercadorias; a Harismendy & Labille.
Parahyba—2 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 156 toneladas, capitão J. S. Antunes, equipagem 7, em lastro; a J. J. da C. Lages.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e escalas — Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante M. de S. Pinio, carga varios generos.
Pará — Patacho portuguez *Maria José*, capitão Francisco Junior, carga assucar.

EDITAES.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara ao devedores da decima e mais impostos da collectoria do Bonito, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1874 a 1875, certos de que o não fazendo dentro do referido prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1876.
Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida activa do exercicio de 1874 a 1875, proveniente do imposto da decima de 6 por cent e mais impostos abaixo transcriptos a cargo da collectoria do Bonito.

Commercio.—Anna Joaquina de Oliveira	7$074
Dita.—Antonio Ferreira da Silva	7$074
Passo da Patria.—Antonio Gomes da Silva Magno	6$895
Commercio.—Antonio Lourenço	3$537
Dita.—Antonio Joviniano Ferreira da Silva	7$074
Dita.—Antonio Rodrigues da Fonceca	4$715
Jardim.—Antonio Sinolo Pessoa de Lacerda	7$074
Passo da Patria.—Candida Maria da Rocha	4$715
S. Sebastião.—Idem idem	4$715
Commercio.—Claudino de Oliveira Cavalcante	7$074
S. Sebastião.—Felismino Bezerra de Sobral	4$715
Cadeia.—O mesmo	3$537
Jucá.—Felix Fernandes Portella	2$357
Dita.—O mesmo	2$357
Commercio.—Florentino Monteiro de Faria	8$253
Jucá.—O mesmo	5$895
Commercio.—Francisco Ferreira de Souza	7$074
Dita.—Francisco Joaquim da Cunha	7$074
S. Sebastião.—Francisco de Paula Torros	4$715
Commercio.—Galdino Alves Barbosa	0$432
Dita.—O mesmo	3$537
Dita.—Juvencio Pereira de Lucena	5$895
Imperial.—Jacinho José de Mello	9$432
Dita.—O mesmo	3$537
Dita.—O mesmo	3$537
Passo de Patria.—João Cancio de Mello	7$074
Commercio.—João Carlos Velloso	4$715
Cadeia.—João Manoel Pontual	17$687
Commercio.—João Velloso Fernandes	3$537
Dita.—Joaquim Ferreira da Silva	7$074
Dita.—O mesmo	3$537
Dita.—José Honorato Chaves	5$895
Dita.—O mesmo	3$537
Dita.—José Ignacio da Silva	7$074
Dita.—O mesmo	2$357
Dita.—José Jeronymo de Oliveira	4$715
Juca.—José de Souza Barbosa	3$537
Commercio.—Manoel Barbosa da Silva	4$715
Dita.—Manoel Tertuliano Monteiro	5$895
S. Sebastião.—Manoel Victor da Fonceca Marques	5$895
Commercio.—Maria Francisca de Albuquoque	4$715
Dita.—A mesma	4$715
Dita.—A mesma	5$895
Passo da Patria.—Miguel Alves de Oliveira	3$537
Commercio.—Miguel Soares da Silva	3$537
Dita.—Mindello de Oliveira & C	7$074
Dita.—Olympio Gonçalves Rosa	5$895
Açougue—Pergentino Marcollo Oliveira Cujueiro	7$074
Dita.—O mesmo	5$895
S. Sebastião.—Perpetua Maria da Cruz	3$537
Commercio.—Ricardo Marques Liberal	5$895
Dita.—Severino Ferreira da Silva	9$432
Dita.—Valentino de Almeida Tavares	3$537
Dita.—Vulpiano José de Mello	9$432
Imposto de 6 por cento.	
Commercio.—Christovão Bezerra de Menezes	7$860
Dita.—Felix Fernandes Portella	3$930
Dita.—Francisco Borges	3$143
Dita.—Francisco Joaquim da Paixão	3$930
Passo da Patria.—João Cancio de Mello	1$571
Commercio.—José Jeronymo de Oliveira	3$143
Dita.—O mesmo	3$143
Dita.—Manoel Francisco Pacheco	3$143
Dita.—Manoel Tertuliano Monteiro	3$930
Imposto de 8 por cento.	
Felix Fernandes Portella	4$193
Manoel Eduardo da Costa Monteiro	3$143
Sergio Clementino de Souto-Maior Albuquerque	3$142
Imposto de aguardente.	
Commercio.—Christovão Bezerra de Menezes	10$918
Dita.—Felix Fernandes Portella	10$818
Dita.—Francisco Borges	10$918
Dita.—José Ignacio da Silva	10$918
Dita.—Manoel Tertuliano Monteiro	10$918
Imposto dos escravos não empregados no serviço agricola.	
Commercio.—Antonia Maria da Jesus	2$120
Dita.—Felix Fernandes Portella	10$600
Dita.—Francisco Paulino de Mello Silva	2$120
Dita.—Honorio Victor Xavier	2$120
Dita.—José Ignacio da Silva	2$120
Dita.—Maria Francisca de Albuquerque	4$240
Dita.—Severino Ernesto Monteiro	2$120

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1876.
O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Ministerio da Agricultura.
Directoria das Obras Publicas
Construcção da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayanna.

Pelo presente se faz publico que a directoria das obras publicas, do ministerio da agricultura, recebe propostas até o dia 15 de abril do corrente anno, para a execução das obras de preparação do leito, estações e officinas, e fornecimento do material fixo e rodante, destinado á construcção da estrada de ferro do norte da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, sob as seguintes condições:

I.

A estrada partirá da margem direita do rio Taquary, pela linha addicional dos estudos feitos, e terminará na cidade de Uruguayanna.

II.

As propostas comprehenderão os orçamentos para as bitolas de 1,m44 (extensão — 638 793,9m) e de 1m (extensão— 647,824,9m), e terão por base os estudos definitivos contratados pelo governo e executados pela firma social Ottoni, Furquim e Penna.

Esses estudos poderão ser examinados até o dia 15 de abril proximo, na directoria das obras publicas deste ministerio, onde serão distribuidos exemplares contendo o maximo das unidades de preços.

III.

Os preços das proposta serão apresentados seperadamente.
1º Para as obras de preparação do leito, assentamento da via permanente, construcção de estações e officinas, e collocação da linha telegraphica.
2.º Para o fornecimento do material fixo e rodante.

IV.

As obras de preparação do leito, assentamento da via permanente, construcção de estações e officinas, e construcção da linha telegraphica, constarão do seguinte:
1.º Serviços preliminares, taes como rectificação e locação do projecto definitivo, abertura de caminhos. etc., etc
2º Movimento de terras para uma largura de 4,5m e de 3,5m, conforme a bitola preferida, inclusive abertura de vallas e trabalhos nas estações.
3.º Construcção da alvenaria das pontes e pontilhões e dos boeiros.
4.º Preparação da calçada de lastro, fornecimento de dormentes e assentamento dos carris, inclusive desvios e linhas de serviço.
5.º Construcções de edificios para estações e para officinas, depositos de carros e casas para guardas, etc.

V.

O material fixo e rodante constará do seguinte:
1.º Trilhos de ferro de 1ª qualidadde, talas de juncção, parafuzos, porcas e grampos, agulhas ou chaves de desvios, gyradores, tanques —alimentadores e apparelhos hydraulicos para estes.
2.º Pontes e pontilhões de ferro.
3. Postes de ferro para o telegrapho, isoladores e apparelhos.
4.º Locomotivas, carros das tres classes de passageiros e wagons de carga, lastro, soccorros, preços, etc.

VI.

As obras serão executadas por series de preços, servindo de base os indicados nos estudos acima mencionados.

Fica entendido que, pela natureza do systema adoptado para execução das obras, cabe ao governo o direito de fazer a locação da linha, se o proferir alterar a sua direcção, salvo quanto aos pontos obrigados, e modificar os projectos como bem lhe approuver, sem que por este facto tenha o empreiteiro das mesmas obras direito á indemnisação alguma.

Ao empreiteiro será devido apenas o pagamento do trabalho que fôr effectivamente executado, de conformidade com a tarifa que for aceita, e na qual se comprehenderá somente o preço da unidade de obra e do transporte.

As verbas, taes como administração, eventuaes, etc., considerar-se hão incluidas n'aquelle preço, e não serão attendidas se forem mencionadas em separado.

VII.

Os trabalhos poderão ser contratados para cada uma das secções, por extensões de 20 á 100 kilometros ou para toda a estrada.

Não serão recebidas propostas para extensão menor de 20 kilometros.

VIII.

Os contratos serão acompanhados de especificações, fornecidas pelo governo, para cada natureza de trabalho que se tenha de executar, ou de material fixo e rodante que deva ser fornecido, e que terão por base as melhores condições da execução e a melhor qualidade da materia prima.

Nenhum direito terá o empreiteiro de modificar, sob qualquer pretexto, as especificações; devendo aceita-las taes quaes lhe forem apresentadas pelo governo, salvo no que contrariar o contraro celebrado.

IX.

As propostas, além das reducções que indicarem sobre cada uma das unidades de preço, constantes dos estudos, deverão fixar os prazos para o meço e conclusão das obras e para o fornecimento do material, e bem assim a forma dos pagamentos.

X.

Os proponentes deverão provar que se acham quites com a fazenda nacional e em condições de contratar.

XI.

Cada proponente deverá apresentar conhecimento de um deposito de 20:000$000 em titulos da divida publica ou em dinheiro, feito no thesouro nacional. No caso de retirada da sua proposta, depois desta aceita, ou de recusa da assignatura do contrato, depois deste ajustado, perderá o mesmo proponente o deposito em beneficio dos cofres publicos.

O deposito, sendo feito em dinheiro, vencerá o juro de 6 0/0 até a celebração do contrato ou a sua restituição.

XII.

As propostas para construcção de obras ou para fornecimento do material, depois de preferidas, poderão ser subdividas ou reunidas, conforme parecer mais conveniente ao governo e de accordo com os proponentes.

XIII.

Celebrado qualquer contrato de obras ou fornecimentos, fará o contratante um deposito que não excederá de 10 por 1000 do respectivo valor, para garantia da sua execução, além da deducção não superior a 10 0/0, retidos em cada pagamento, como fiança da conservação das obras ou da responsabilidade do material, durante o periodo que no mesmo contrato fôr estipulado.

XIV.

As obras serão dirigidas, e todo o material inspeccionado, por uma commissão do governo, composta de um engenheiro, um chefe e dous ajudantes, que forem necessarios; os quaes terão, quanto ás obras, as mesmas attribuições e poderes conferidos aos engenheiros da estrada de ferro D. Pedro II, pelas condições geraes de 12 de abril de 1869.

O governo estabelecerá nos respectivos contratos a forma de inspecção para o material fixo e rodante.

XV.

Tendo os concessionarios dos estudos, Ottoni, Furquim e Penna, renunciado ao direito de preferencia, com o latitude que lhes conferio a clausula 20.ª do contrato approvado pelo decreto n. 5,500 de 10 de dezembro de 1873, o governo reserva-se a faculdade de preferi-los, em igualdade de condições, para a construcção das obras e fornecimento do material fixo e rodante da estrada, se o abate que se obtiver em concurrencia não exceder de 10 0/0 do orçamento apresentado pelos mesmos concessionarios.

Directoria das obras publicas, em 14 de fevereiro de 1876.
M. Buarque de Macedo.

Edital n. 317.

De ordem do inspector geral se declara que, tendo deser preenchida por accesso nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, a cadeira vaga de ensino primario do sexo feminino da villa de Buique, de 2ª entrancia, deverão as professoras de 1ª entrancia; que pretenderem remoção, enviar á esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das vilas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, ambas de 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria d instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,219, de 21 de junho do anno proximo passado, art 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Pacellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimento commerciaes sitos na freguezia da Boa Vista, que em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. vereador commissario, fica prorogado até o dia 10 do corrente mez a aferição da mesma freguezia. Previne-se tambem aquem interessar, que é este o ultimo prazo concedido para a aferição dos pesos, balanças e medidas da referida freguezia, ficando sujeitos á multa da lei aquelles que deixarem de aferir os pesos, balanças e medidas de seus estabelecimentos. Para que não possam allegar ignorancia aquelles a quem este aviso interessar se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Directoria da repartição das aferições, 1º de março de 1876.—Eu Francisco Rodrigues do Paço, amanuense, escrevi.

Adjunto servindo de director,
Ignacio Pedro das Neves.

Edital n. 121

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai novamente á praça no dia 9 de março vindouro, perante a junta do mesmo thesouro, o fornecimento de quarenta lampeões para a illuminação publica das cidades do Rio Formoso e Caruarú.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1876.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo d'orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc

Faço saber a que o presente edi [illegible] na terceira praça deste juizo [illegible] ndido a quem mais der, uma parte, de 1:204$937, na casa terrea da rua de Santa Rita n. 33, avaliada em dous contos de réis, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, tutor que foi da fallecida menor Josephina, a quem pertencia dita parte, que a houve de sua avó materna a finada Tonica da Costa Ferreira, no inventario a que se procedeu por este mesmo juizo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de fevereiro de 1876.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇOES.

Obras Publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 28 de fevereiro findo, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 8 de março proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos urgentes da ponte do Varadouro, orçada em.... 825$000.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 1° de março de 1876.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, em vista do que determina a presidencia da provincia, em officio de 4 do corrente, se tem de proceder, ás 12 horas do dia 10 do mesmo mez, a arrematação, perante as commissões respectivas, dos generos e mais artigos abaixo declarados, para supprimento do almoxarifado e sapataria do presidio de Fernando.

Os pretendentes ao dito fornecimento, deverão apresentar suas propostas selladas, e as amostras dos objectos dellas.

A despeza da conducção dos artigos aceitos, até a final entrega no arsenal de guerra, correrá por conta do arrematante.

1 caixa de vidros para vidraça, de 10 sobre 12 pollegadas.
6 calices de vidro de 2 onças.
6 copos de dito para agua.
1 jarro de louça com bacia para lavatorio.
5 kilos de cinza azul.
1 espanador grande de pennas.
1 punção para marcar calçado.
1 caixa de folhas de Flandres dobradas.
1 duzia de verrumas caixaes.
5 kilos de capa-rosa.
5,000 baixas impressas para sentenciados, que o espaço para o nome tenha pelo menos 14 centimetros.
5,000 altas idem.
100 mappas estatisticos pathologicos.
10 barricas de farinha de trigo SSSF.
240 kilos de assucar refinado.
500 peças de cordas para andaime.
1 feixe de arco de ferro de 26/8.
2,400 litros de farinha de mandioca.
10 duzias de taboas de pinho, proprias para fazer caixões para conducção de sapatos.
12 latas de kerosene.
10 kilos de cera amarella.
5 duzias de facas americanas com cabo de páo.
100 kilos de pregos francezes de 1 pollegada.
300 ditos de taxas de aço n. 12 para encostar.
500 meios de vaquetas.
500 ditos de sola.
Linhas de carritel para machinas para coser couro, de ns. 10, 12, 16 e 20, dez maços de cada numero.
100 agulhas sortidas para machina de Grover e de Baker, para apalasar sapatos, 50 de cada uma.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de março de 1876.
O secretario,
João Mendes Pereira.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 6 do corrente mez, foi vistoriada a lancha a vapor *Novaes*, propriedade dos Srs. Pereira Vianna & C., e a commissão achou que podia continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 6 de março de 1876.
Francisco José Coelho Netto,
Inpector.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De conformidade com a resolução tomada na sessão de assembléa geral do dia 15 do mez passado, são de ordem da directoria convidados os senhores accionistas para a reunião que deve ter lugar no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio n. 12, á rua da Companhia Pernambucana. Recife, 4 de março de 1876.
O gerente—F. R. Stepple da Silva.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se avisa aos devedores dos impostos abaixo declarados, correspondentes ao anno financeiro de 1875 a 1876, que no dia 7 de março vindouro, findam-se os 30 dias uteis, marcados para cobrança de seus debitos, ficando sujeitos a multa de 6 0|0 os que pagarem depois daquelle dia; 18 0|0 sobre estabelecimento de commercio em grosso e a retalho, armazem e depositos de algodão, trapiches, casas de modas armazens, de madeiras e materiaes, serrarias, photographias ou outra qualquer industria, ou ramo de commercio; 8 0|0 sobre escriptorios commerciaes, agencias ou casas de consignações de navios; 6 0|0 sobre estabelecimentos fóra desta cidade, fabricas, escriptorios de advogados ou solicitadores, consultorios, cartorios e officinas; 1:000§ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia, casas de vender joias em grosso, de penhores e garantias de bilhetes; 1:500§ sobre bancos, casas de seguro ou agencias; 2§500 por tonelada de alvarenga, canôa de carga e de descarga; 50§ por taverna que vender miudezas ou quinquilharias; 2§ por escravo maior de 12 annos; 60 rs. por litro de aguardente consumida, e o imposto de carros e carroças, vehiculos, etc.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1876.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, em sua sessão de 9 de março proximo, recebe propostas em cartas fechadas para a arrematação dos concertos a fazer-se na casa de vivenda da ilha do Nogueira, pertencente aos estabelecimentos de caridade, e que adiante vão declarados, sendo preferida aquella proposta que mais vantagem offerecer, tomada por base a quantia de 700§, em que taes concertos foram orçados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COBERTA.

Retalhar todo o predio, substituindo os caibros que estiverem podres por outros novos, da mata, e de boa qualidade, e reparando toda a ferragem.

Primeiro andar.

Collocar seis traves novas, de madeira de qualidade, sendo uma de 8 polegadas de face e cinco de 6, de 26 palmos de comprimento na sala em que teve lugar o incendio, e soalha-la com taboas de louro, assentada de meio fio; fazer duas portas novas de madeira de louro e colloca-las, assim como desmanchar e fazer de novo um lanço de parede do repartimento para assentar uma trave, e reparar o soalho de todos os outros lugares que exigirem reparos.

LOJA.

Deitar abaixo dous lanços de paredes e fazer um de novo para dividir dous quartos, fazer e collocar duas parelhas de enchameis, duas portas novas e duas janellas de madeira de qualidade, ladrilhar com tijolo de alvenaria batida todo o pavimento terreo, tomar tocos os reboços, caiar e pintar todo o predio, estruindo todas as casas de cumpim que encontrar.

O empreiteiro poderá aproveitar todo o material existente no referido predio, que seja de boa qualidade e possa prestar-se a nova obra.

O preço do orçamento é de 700§, pago em tres prestações, sendo a 1ª ao assignar o contrato, a 2ª quando collocar as traves e soalhar, e a 3ª quando concluida toda e entregar a obra.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 16 de março de 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade são convidados a virem pagar á bocca do cofre, do 1° de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, cujos impostos são os que se seguem: 3§ pago annualmente de taxa de cada licença que tirarem as beceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 5§ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4§ nos suburbios e povoações; 10§ por cada curral de apanhar peixe; 2§500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10§ por cada licença para soltar fogo de vista e 5§ para fogo do ar; 10§ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem exclusivamente empregadas no serviço da lavoura; 20§ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacada ou varanda de madeira; 200 rs. por palmo de terreno não murado dentro das quatro freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 20§ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10§ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 6§ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife; 6§ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6§ por capataz, 4§ por talhador ou magarefe, e 2§ por aprendiz.

Outro sim, o imposto de 5§ por qualquer casa de negocio não póde ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter assim pago o dito imposto exigido.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrazados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

Dividendo.

Os administradores da massa fallida do finado Ignacio Pessoa da Silva, tendo já pago o primeiro dividendo da mesma na razão de 29, 14, e 27, 94 por cento, convidam novamente os credores da mesma, para receberem o 2.° e ultimo na quantia de 84§490, saldo em favor da dita massa: á rua do Vigario n. 20.

— Perante a camara municipal desta cidade irá em praça no dia 8 do corrente, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, a factura de 60 venesianas com laminas de vidros, para os ventiladores das lanternas dos pavilhões do mercado de S. José, orçadas na quantia de 2:400$: as pessoas que pretenderem arrematar essa obra, compareçam no indicado dia, no paço municipal, munidos de fiança idonea.

O orçamento de dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de março de 1876.
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Camara municipal do Recife

Pela secretaria da camara municipal do Recife se convida as pessoas abaixo nomeadas a virem recolher ao cofre municipal, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, a importancia de seus debitos provenientes das multas que lhe foram impostas pelos juizes de direito, presidentes da 4ª e 6ª sessão do tribunal do jury desta cidade, sob pena de findo esse prazo serem essas multas cobradas judicialmente.

Joaquim de Sá leitão, em 215§.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, em 180§.
Antonio Francisco de Albuquerque Santos, Francisco Ferreira Baltar Junior, João Domingos da Cunha Lages, Joaquim Vieira Coelho da Silva, Vicente de Aquino Albuquerque, em 160§ cada um.
Francisco Tavares Lima, João Alves Quintal, Joaquim de Sá Cavalcante, José Pedro de Castro, Manoel Thomaz Pereira do Rego, em 150$000 cada um.
Theopesio Ignacio de Jesus, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, em 140$ cada um.
Dr. Carlos Duarche Mavignier e Leopoldo José Felippe Santiago, em 120$ cada um.

Secretaria da camara municipal do Recife, 4 de março de 1876.—O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 8 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos seguintes objectos:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1|6 por kilo, stearinas em velas de 17 1|2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa, e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 4 de março de 1876.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação

Tendo de ser remettido no vapor deste mez, para o presidio de Fernando de Noronha, o material constante da nota abaixo inserida, são convidadas as pessoas que quizerem encarregar-se do fornecimento a apresentarem suas propostas, em carta fechada, no dia 10 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas.

39 duzias de taboas de forro, de louro, com 5,5ᵐ a 6,0ᵐ de comprimento e 0,30ᵐ de largura.
11 3/4 duzias de ditas de soalho, de louro, com 5,5ᵐ a 6,0ᵐ e 0,30ᵐ a 0,33ᵐ de largura.
1 duzia de ditas, de dito, para andaimes.
187 travetas de 5,5ᵐ a 6,0ᵐ de comprimento e 0,15ᵐ a 0,17ᵐ de face.
436 caibros de 6,6ᵐ.
260 ditos de 5,5ᵐ.
278 duzias de ripas.
20 milheiros de telhas.
17 fechaduras de broca, inglezas.
1 dita grande.
36 pares de dobradiças de cruz, para portas janellas.
8 aldrabas ou ferrolhos para janellas.
26 ferros pedrezes para portas.
3 milheiros de pregos francezes de 1 1/2 a 2 1/2 pollegadas.
4 ditos de ditos caibraes.
30 ditos de ditos ripares.
1 trena de 20,0ᵐ com fita reforçada de arame.
500 maços de cordas.

Condições.

1.ª Toda a madeira será da melhor qualidade, exigida para a construcção, e deverá ser mencionada na proposta. O resto do material será tambem da melhor qualidade.

2.ª Todo o material será collocado á custa do arrematante, e sob a fiscalisação da commissão, a bordo do vapor, que tem de seguir para Fernando de Noronha.

Recife, 1.° de março de 1876.
O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir em poucos dias, a barca brasileira *Conceição*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

RIO GRANDE

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os
agentes
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para se com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum numero 96.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

CEARA'
Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se no escriptorio
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, o vapor *Penedo*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia.
7—Largo do Pelourinho—7
AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
MINHO
Commandante—Parks

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia.........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

MONDEGO
Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Para passagens, fretes, etc.: trata-se com
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PRNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Caruripe*, commandante ....., seguirá para os portos acima no dia 14 de março corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Risco maritimo.

O capitão Hanoford da barca ingleza *Anniversary*, arribada a este porto com agua aberta na sua viagem de Iquique para o Canal, para receber ordens, precisa da quantia de doze contos de réis (12:000$000) pouco mais ou menos, para as despezas neste porto; quem quizer adiantar esta quantia sobre risco maritimo, dirija suas propostas em carta fechada ao dito capitão no consulado inglez até ao meio dia de terça-feira 7 do corrente.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

LIGURIA

Este magnifico e novo vapor é esperado no dia 11 de março, neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 31 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Liverpool	£ 30	20	13
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Lisboa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

Os Srs. passageiros que pretendem seguir viagem no mesmo, devem segurar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª clase, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete razoavel, trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pará

O brigue allemão *Colmar*, tendo de seguir para o Pará com parte da carga que trouxe de Marselha, recebe aqui a carga que lhe falta, a frete barato, e sahirá antes de 15 dias: trata-se na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO

Hoje
A's 11 horas da manhã

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará pela terceira vez a leilão, no dia e hora acima indicados, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, as dividas pertencentes á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C., a saber:

Letras.	
Caetano José Coelho	63$110
Jacintho do Rego Meirelles	80$285
João Francisco da Costa	47$160
Antonio da Silva Guerra	57$820
Manoel Joaquim de Medeiros	206$830
João Caetano Coelho	1:186$650
Francisco das Chagas	34$850
José Ramos da Cruz	130$000
José Joaquim Magalhães Bastos	608$000
José Columbiano de Azevedo Lima	29$020
José Alves Fernandes	649$026
Machado & Souza	170$000
Castro & Amorim	132$000
Ventura Pereira Penna	140$000
Vicente Monteiro Borges	266$500
Lourenço Lins das Neves	882$000
Joaquim Lopes da Cunha	164$401
Diogo Filho & C.	80$000
Moreira & Codeceira	133$600
Guilherme Luiz de Almeida	853$720
Joaquim da Costa Maia	336$800
Silvestre Pereira da Cunha & C.	2:897$100
Diogo Pereira de Souza	4:684$810
Francisco Jose Moreira	340$000
Marcos de Almeida Lima	175$000
	14:348$692
Conta de livro.	
Manoel José Lopes & C.	144$000
Silvestre Pereira da Cunha	2:941$368
Pereira Maia & C.	181$500
Francisco José Moreira	448$000
José dos Santos Oliveira	84$150
Antonio José dos Reis	33$000
João Cardozo Rabello	37$992
Primo Feliciano de Souza	75$000
Rodrigues Ferreira & C.	45$340
Manoel Teixeira de Andrade	200$000
Thomaz Dias Souto	40$000
Machado & Brandão	96$000
Manoel Rodrigues de Almeida	60$000
Sebastião José da Silva	1:269$680
Oliveira & C.	20$000
João Deocleciо da Silva	150$000
Maia & Landelino	60$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	49$200
José Maria de Campos	72$172
José Antonio Gomes	50$000
Marcos de Almeida Lima	175$000
Agostinho José Gonçalves de Carvalho	28$743
Francisco Maria Duprat	100$000
Henrique José Pereira	396$300
João Hygino de Souza	206$200
Vicente M. N. Maciel Pereira	200$000
Antonio Maria Vellozo	16$000
Antonio Rodrigues de Souza & C.	42$500
Francisco Roque	25$000
José Augusto da Costa Guimarães	60$000
Antonio da Fonceca & Silva	101$860
Joaquina Fernandes da Cunha	645$040
Thomaz Fernandes da Cunha Junior	8:159$167
	16:205$512
Somma total	30:551$204

Agente Pestana

Utimo leilaõ

DE

PREDIOS

Uma casa sita na povoação de Una, com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, rende 10$000 mensaes.
Uma dita na mesma povoação, com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, rende 12§ mensaes.
Uma dita na mesma povoação, com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, rende 14§ mensaes.
Uma dita na mesma povoação, com 31 palmos de frente e 55 ditos de fundo, rende 15§ mensaes.

HOJE

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das casas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente, para ser examinado pelos Srs. compradores.

Agente Pestana
Ultimo
LEILÃO
DAS
dividas na importancia de
13:532$000

Pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo

HOJE
A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das dividas activas na importancia de 13:532§, sendo em lettras e contas de livro, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AGENTE REMIGIO

Grande

LEILAÕ

De fazendas, miudezas, perfumarias, espelhos, tapetes grandes e pequenos, chapéos para senhoras, ditos para homens, ditos para baptisados, malas grandes, pretas e pardas, ditas de madeira, capotes de borracha, pares de perneiras de dita, molduras, vidros para espelhos, resmas de papel, milheiros de envelopes, tinta de impressão, dita para escrever e outras muitas fazendas e miudezas.

HOJE

A S 10 1|2 HORAS EM PONTO

No armazem n. 54, sito á rua do Bom Jesus.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito espacial de commercio e a requerimento de Duarte Irmãos, o agente Remigio levará a leilão as referidas fazendas, miudezas e mais artigos, os quaes oram salvados por occasião do incendio havido no dito armazem, e por conta e risco de quem pertencer.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e crystaes

QUARTA-FEIRA 8 DE MARÇO
A'S 11 HORAS EM PONTO

No segundo andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, n. 15.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Joaquim Paz Pereira da Silva, que tem de retirar-se para a Europa com a sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais artigos abaixo mencionados:

A saber:

Uma mobilia de mogno, com tampo de pedra, constando das seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 1 cadeira de balanço (avulsa), 1 bom piano de jacarandá, quasi novo, do afamado fabricante Virmes, cadeira e estrado para o mesmo, 4 lanternas com pingentes, 1 candieiro a gaz, 2 ricos jarros com bolas, 1 rico espelho de moldura preta e dourada, 1 carteira para senhora, 1 cadeira para costura, diversos enfeites para cima de mesa, 1 porta-charutos, 1 bom relogio com despertador, 2 tapetes de entrada, 1 tapete grande para sofá, 1 alcatifa de sala quasi nova, 4 etagers com figuras.

Quarto de dormir.

Uma cama de jacarandá, 1 commoda de amarello, 1 guarda vestido, 1 marqueza, 1 cabide, 1 toilette, 1 bidet.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 commoda preta, com toucador, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 mesa pequena, 1 lindo faqueiro de prata, obra do Porto, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dita para almoço, garrafas, copos, calices e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no dia do leilão ao exame dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

11 carros novos, com suas pertenças, 22 cavallos gordos e mansos, diversas rodas de sobresalentes, pertencentes á muito afreguezada cocheira sita á rua Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 15

QUARTA-FEIRA 8 DE MARÇO

Depois do leilão de moveis que tem de se effectuar no mesmo sobrado.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Joaquim Paz Pereira da Silva, que tem de retirar-se para Europa com sua Exma. familia, fará leilão do seu bem montado estabelecimento de cocheira, sito á rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 15, contendo 11 carros novos com suas pertenças, 22 cavallos gordos e mansos, diversas rodas de sobresalente, este estabelecimento se torna recommendavel por se achar bem localisado, com muito boas freguezias, o qual, se venderá pelo maior preço que se achar. O mesmo agente convida aos Srs. pretendentes para se acharem no dia do leilão acima dito para se proverem dos melhores carros que tem nesta cidade, e offerecendo assim um bom emprego de capital para qualquer pessoa que queira negociar no mesmo ramo de negocio, garantindo-se as chaves ao comprador.

LEILAO

DE

um piano, uma mobilia, um candelabro, um lavatorio de jacarandá, uma mesa oval de mogno, dous espelhos, uma mesa com abas, uma commoda, 8 jarros para flores, uma cadeira privada, 12 cadeiras de guarnição e muitos outros moveis de casa de familia, e 30 copiadores de cartas

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Oinda n. 53.

LEILÃO

DE

Uma linda mobilia de jacarandá, com jardineira e consolos, com tampos de marmore, 1 dita de mogno, uma magnifica secretaria de faia, um magnifico guarda vestido, uma grande mesa elastica, quartinheiras, cabides, carteiras para escriptorio, môchos para ditos, consolos de jacarandá, avulsos, com tampo de marmore, lanternas, serpentinas, quadros diversos, adereços d'ouro e brilhantes, pratas em obras, 1 magnifico relogio patente inglez, 1 dito de moldura dourada, de parede, 1 grande commoda de mogno, jardineiras d'amarello e jacarandá, camas francezas, marquezões, consollos avulsos, bancas com tampos de marmore, meias commodas, jarros para flores, e diversos objectos que estarão pa-tentes.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas
No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1° andar.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES
Ao correr do martello

Feira Semanal

DE

1 realejo com 20 peças, camas francezas, aparadores, relogios de parede, de cima de mesa e algibeira, candieiros a gaz, objectos de ouro e prata, estantes envidraçadas, tapetes, toilettes, cofres de ferro, jarros para flores, escarradeiras, lanternas, quinquilharias, miudezas, muitos trastes avulsos, entre elles marquezas, banquinhos, consolos, mesas para jantar, secretarias, carteiras para escriptorio, cadeiras avulsas e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos barato, por conta de diversos

Quinta-feira 9 de março
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

LEILAÕ

DE

moveis, vidros e um relogio

Uma mobilia de jacarandá, de gosto antigo, uma dita de amarello, um guarda roupa de amarello, mesa elastica, guarda louça, cadeiras avulsas, de jacarandá, amarello e fai, camas, marquezões, 1 repucho e duas figuras para jardim, estantes para livros e muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 22
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

LEILÃO

DE

12 peças de grosdenaples pretos, 20 duzias de chapéos de sol de seda, cabc de marfim, chapéos para homens, malas, sargelins, alpacas, flanelas, chales, pannos para mesa, gravatas, filó branco, alpacas pretas e de côres, capotes de panno, basquinas, algodões de listras e outras fazendas

QUINTAA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A'S 10 HORAS.
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 53.

pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

um terreno na rua do Barão de S. Borja, parte do sitio n. 58, com 80 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, faltando apenas murar pelo lado do sul.

SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Martins fará leilão de um importante terreno á rua do Barão de S. Borja, parte do sitio n. 58.

A's 11 horas do dia acima.

Explendido LEILÃO

DE

Um optimo piano de jacarandá, ricos moveis, quadros, finos crystaes e outros muitos artigos proprios de casa de familia.

Na Casa Forte 2° sitio depois da referida estação.

Haverá trem especial para conduzir os Srs. concurrentes, o qual partirá ás 10 e 1|2 horas em ponto da estação junto ao arco de Santo Antonio.

Sexta-feira 10 do corrente

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Wilmer, que se retira temporariamente para fóra da provincia, levará a leilão no dia e hora acima indicados os ricos moveis, quadros, finos crystaes, porcelana, jarros e outros artigos proprios do uso domestico

A saber:

Salas de visitas.

1 rica mobilia chineza imitação de bambú e charão, com finos dourados, composta de 2 sofás, 2 jardideiras, 1 mesa quadrada, 4 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição.
1 grande e rico espelho mordura dourada.
2 quadros a fumo, moldura dourada.
1 grande alcatifa nova.

2ª sala de visitas.

1 magnifica mobilia de jacarandá—obra do Remygio—composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 ditas de guarnição.
1 espelho com moldura de jacarandá.
1 lustre para gaz carbonico.
2 quadros moldura dourada.
2 pares de lanternas.
2 ditos de jarros.
1 alcatifa nova.
2 sanefas com cortinados.

Sala de espera.

1 mesa redonda.
2 bancas de ferro.
2 cadeiras de jacarandá com balanço.
1 dita de vime, com dito.
2 espreguiçadeiras.
1 candieiro para gaz carbonico.

Sala de musica.

1 piano de jacarandá.
1 quadro a fumo, moldura dourada.
1 estante para musica.
1 papeleira de carvalho entalhada.
1 mobilia de faia.
1 couro de onça.
2 sanefas e cortinados.
Esteiras para forro de sala.

Toilete.

1 toilete de jacarandá.
1 optima commoda de jacarandá.
1 jardineira de dito.
1 lavatorio de jacarandá com tampo de pe.
1 rica guarnição para o mesmo.
1 costureira de faia.
2 sanefas e cortinados.
Frascos para extractos, jarros para flores, etc. etc.

Quarto de dormir.

2 ricas camas de jacarandá para casal.
1 cupula de jacarandá e cortinado.
1 optimo guarda vestidos de jacarandá.
1 dito guarda roupa de dito.
1 banca de dito para jogo.
2 espreguiçadeiras.
3 banquetas de jacarandá para pé de cama.
1 toilete de jacarandá.
Forro de esteira.

2° quarto.

1 lavatorio de jacarandá.
1 toilete de dito.
1 guarda roupa de amarello envernisado de preto.
1 cama de ferro.
1 alcatifa.
6 cadeiras de junco.

Sala de jantar.

1 mesa elastica de amarello.
1 guarda louça de dito.
1 machina de costura.
1 aparador de amarello, torneado.
1 dito de dito canisso de pedra.
3 quadros moldura de faia.
1 rica secretaria de mogno
18 cadeiras de amarello a Luiz XV.

1 cadeira alta para criança.
1 relogio de carvalho, para parede.
1 cadeira estofada.
1 apparelho de porcellana, para jantar.
1 porta-flores de crystal.
1 chaleira de electro-plate.
1 salva grande de dito.
2 ditas pequenas de dito.
1 faqueiro de dito de dito.
Copos e calices.
1 apparelho para chá e café de electro-plate.
Campoteiras, garrafas e galheiteiros de crystal etc., etc., etc.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— PREISA-SE alugar um moleque que seja escravo, de 12 a 14 annos de idade: na rua do Marquez de Olinda n. 15.

— A pessoa que annunciou permutar 2 casas nesta cidade por sitio, poderá vir á rua estreita do Rosario n. 12, sendo o sitio distante desta ci-

= Na noite do dia 27 para 28 do corrente fugio do engenho Dous Braços, sito na freguezia de Gameleira, o escravo de nome Luiz, crioulo, com idade de 24 annos, côr preta, altura regular, um tanto espadaúdo, no andar parece que arqueia um tanto as pernas, tem falta de um ou dous dentes no queixo superior, o beiço inferior um tanto grande, com uma pequena cicatriz no mesmo, está principiando a barbar, os pés seccos e limpos, e de figura agradavel, que póde passar por forro, ao que elle se inculca, conduzio a seguinte roupa: 1 paletot de alpaca preta, 1 calça de brim branco, 1 dita de algodão de listra, 1 jaqueta da mesma fazenda, 1 camisa de chita verde já usada, 1 dita de madapolão, 1 chapéo de feltro preto, 1 gravata e 1 par de botinas: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura do mesmo, que será bem gratificado quem o levar a seu senhor Francisco Cavalcante Accioly Lins, no referido engenho.

— Um francez chegado ultimamente da Europa, e que sabe fallar, escrever e traduzir as lingoas franceza, ingleza, hespanhola e portugueza, deseja empregar se no commercio ou em qualquer ramo de instrucção: quem de seus prestimos quizer utilisar-se, póde deixar em carta fechada com as iniciaes A A, indicando sua moradia para ser procurado, nesta typographia.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de horta e jardim, prefere-se casado sem filhos: na rua de Santo Amaro n. 2, armazem do Nunes.

— PRECISA-SE alugar um moleque ou mulatinho escravo, de 10 a 12 annos de idade: quem o tiver, dirija-se á rua da Concordia n. 99, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado, chegando hontem de Goyanna, foi sabedor que na lista das dividas da massa fallida de Candido A. S. da Motta & C., se acha como devedor, vem portanto orientar a quem quer que fique com a dita massa, que nada deve, como prova com os documentos de saldo de contas. Recife, 4 de março de 1876.
Mathias Pinto de Abreu.

— PRECISA-SE de amas livres ou escravas: na rua da Roda n. 48, sobrado.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— Luiz José Pinto da Costa e Sebastião José da Silva Braga declaram que dissolveram no dia 29 de fevereiro proximo passado a sociedade particular que entre elles teve principio em 1º de setembro de 1869, *sob a firma* social de Braga & Costa, para a compra e venda de algodão, na prensa da rua de Tuiuty ns. 12 e 14, e que os negocios sob esta firma se acham liquidados e não devem a ninguem; mas se por ventura alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas até o fim do corrente mez de março de 1876; declaram mais, que daquella data em diante continúa o gyro da mesma casa sob a responsabilidade de Sebastião José da Silva Braga e Ignacio José da Silva Braga, sob a firma de Braga & Filho.
Luiz José Pinto da Costa.
Sebastião José da Silva Braga.
Ignacio José da Silva Braga.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para comprar e cozinhar, em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— Antonio Ferreira da Cunha Lagos, procurador bastante de Paulino Pereira Faustino, tendo de vender o estabelecimento do mesmo na cidade da Escadá, pede a quem se julgar credor para apresentar suas contas no prazo de oito dias, a contar da data deste.
Recife, 1º de março n. 1876.

— ALUGA-SE o primeiro andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração, outr'ora Guia: a tratar na mesma rua n. 54, padaria.

— Aluga-se uma ama com bom leite e sem filho: na rua de S. Francisco n. 18.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

= PEDE-SE ao Sr. capitão Tristão Jacome de Araujo, que diga por este *Diario* aonde se pode fallar com S. S. a negocio de seu interesse.

— Dá-se 500$ sobre penhores de uma escrava na rua de Hortas n. 86.

— Dá-se 6:000$ sobre hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira para casa de solteiros: na rua da Cruz n. 34.

— Ha para alugar-se tres escravos de 14, 15 e 16 annos, que sabem fazer muitos serviços domesticos e compras, e garante-se sua boa conducta: na casa n. 69 da rua de S. João.

— PPRECISA-SE de uma preta para vender na rua: na rua do Brum n. 82, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

— Tem-se para alugar um optimo moleque bom copeiro, e entende de andar com cavallo: na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA-SE de 6:000$ a premio, dando-se em hypotheca predios novos, em boa rua desta cidade: a quem convier, deixe carta nesta typographia com as iniciaes B. G., que será procurado.

— ALUGA-SE a casa n. 6, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Cuia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE o 2º andar da casa n. 23, á rua do Livramento, com bastantes commodos e bem limpo: a tratar na rua do Amorim n. 43. A chave acha-se no armazem da mesma.

— ALUGA-SE o armazem da rua da Senzala-velha n. 144, com o fundo para o caes do Apollo n. 81, aluga-se todo ou separado: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1 segundo andar.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 132 da rua da Senzalla Velha, a 20$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar, caiado e pintado na rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

PHOTOGRAPHIA.

O photographo pernambucano Menna da Costa, participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo recebido uma grande factura do que ha de melhor em material photographico, e tambem ricos moveis de galeria, precisa apurar dinheiro; e por isso tem resolvido tirar retratos pelos preços seguintes:

Cartões de visita, duzia	5$000	Retratos colloridos	15$090
Idem colloridos	80000	Idem de menino menor de 7 annos	8$000
Idem resaltados ou (bombé)	7$000	Idem idem colloridos	10$000
Idem colloridos	10$000	Um retrato para caçoleta ou alfinete	2$000
Idem de systema Croazt ou de porcellana como muitos chamam	12$000	Um dito dito collorido	3$000

Cartão imperial, grupos, reproducções, vistas fóra do estabelecimento, retratos de pessoas mortas, retratos á pastél, á aquavella, etc.; pelos preços que se convencionar.

O trabalho é todo garantido e o melhor que se faz neste genero, e o mais inalteravel possivel. Tira-se retratos todos os dias, das 9 ás 4 1/2 horas da tarde: rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vend-esem só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava — 10$900	cada palavra mais	— 4$350
Portugal	— « — 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— « — 14$500	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra — 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « « — 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « « — 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra — 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— » « — 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.
Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

FUNDIÇAO GERAL DA RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1.ª CLASSE
AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinh oeminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos.

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que naõ ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acçaõ.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr Cabarét »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Sñr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice: pelle côr de terra, olhos embacados, etc.» Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr Regnault. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et Cª; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr Bellavue. »

Deposito em Paris na casa, Ir FRERE, 19, rua Jacob

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da ephysica e todas as molestias da garganta, o peito ou plmões.

— ALUGA-SE uma excellente casa e sitio, na Passagem da Magdalena n. 22, a qual fica junto do Sr. Moreira, e confronte do Sr. major Miranda Castro, com boas accommodações para familia, andar terreo, primeiro andar e sotão, dando os fundos para o Capibaribe pelo que se torna muito util ás pessoas que precisam banhos salgados. A tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— ALUGA-SE a casa de um andar e armazem da rua do Vigario n. 2, com frente para a praça do Corpo Santo, propria para qualquer estabelecimento, toda ou separado o armazem: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho do mesmo nome, na rua de D. Maria Cesar n. 42, antiga da Senzala.

= ALUGA-SE o 1.º andar e o 3º. e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53, a tratar no 2.º andar do mesmo.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

— ALUGA-SE um escravo bom copeiro, fiel e sem vicios: a tratar no Manguinho, casa n. 195, junto a estação, ou na rua Nova n. 43, pharmacia homeopathica.

UMA PESSOA
Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar engomma na de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na aua do Jardim n. 17.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, prefere-se escrava: no Chora-Menino n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

Ama Aluga-se uma que saiba cozinhar, lavar e engommar: na rua do Bom Jesus n. 17, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Por 30$ mensaes

Uma senhora moralisada e que vive de ensinar, tem resolvido aceitar em sua aula qualquér menina, como pensionista, pelo modico preço de 30$; ensinando por esse preço não só o portuguez, mas tambem o francez, geographia, piano, canto e dansa, para o que tem escolhidos professores, e tambem ensina todos os trabalhos de agulha e bordados de todas as qualidades, a fazer crochet, trabalhos de lã e flores de diversos gostos, com muita perfeição. Affiança muito bom tratamento e todo o adiantamento possivel. Os chefes de familia que a quizerem honrar, confiando-lhe a educação de suas filhas, podem dirigir-se ao segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 3.

ALUGA-SE

a casa n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

Ama de leite

A farinha lactea de Nestlé, para amamentação das crianças recem-nascidas, é um dos prodigios da invenção humana, e o mais efficaz substitutivo do leite da mãi, e que contribue para a nutrição assás perfeita e sandavel das crianças.

A opinião valiosa dos mais abalisados medicos, e com particularidade da junta de hygiene do Brasil, e os effeitos mais satisfatorios de seus resultados só pódem ser avaliados por quem experimentar tão raro especifico. A lata que contém a farinha tem no rotulo a necessaria explicação de seu uso.

Unico deposito em Pernambuco, em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49. Preço 1$500 uma lata.

ALUGA-SE

a casa terrea da rua do Bartholomeu n. 39: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

HERNIAS

Cura radical pela **Funda** *electro-médical*, Breveté. **Marie frères, Dres.** medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Pariz; unico deposito no Rio de Janeiro em casa de GAQUEREL, rua de Ouvidor, 151.

Vigor do Cabello DO Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura de cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se podo appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte alguma, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade. . . .	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140		
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
		Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para co... ões, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia d... ... inas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	900
		F... o de extracto fino, de cois, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de papel amisade, a	500		
Caixa de envelopes, dourados,	600	Caixa de ... reias, a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos ... trança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaque, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaque, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	..0
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$..
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileira, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Devedores

A massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

Armazem do Nunes
Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel ; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

SITIO

Aluga se uma casa com sotéa, na Capunga, á rua da Ventura n. 22, com commodos para familia e muito fresca, bom sitio e com jardim, tendo no centro repuxo, cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, estribaria e gallinheiro de pedra e cal, e muitas arvores fructiferas : para ver na mesma casa, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

ALUGA-SE o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador : a tratar na mesma n. 75, cartorio.

Criado ou copeiro.

Offerece-se um moço com bastante pratica : na rua do Rangel n. 3 taverna.

Ausencia.

Em a de fevereiro proximo passado, ausentou se a preta Emilia, crioula, que représenta 18 annos, e é de estatura e corpo regular, tem algumas marcas de bexigas, e junto aos olhos tem duas que lagrima alguma cousa ; levou vestido de chita escura e chale de côr um pouco amarella. E' natural de Goyanna, aonde tem a mãi, e dada em pagamento pelo Sr. Joaquim Carneiro de Mesquita Mello, da mesma cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e levar no Recife, ao largo de S. Pedro, n. 26, que se gratificará. E desde já se protesta contra quem a tiver occulta a seu serviço e a tenha seduzido para ausentar-se.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas ; para mais amplas informações, quem precizar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Menron & C.

A Botina Maravilhosa
Rua do Imperador n. 46

recebeu botas de vaqueta de lustre para montaria ; a ellas, antes que se acabe.

CASA DA FORTUNA
23=rua 1º de Março=23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vendeo bolos : a tratar na confeitaria do Campos, á rua d Imperador n. 24.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço : a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que para lá seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Pão d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações ; e tambem p.lo engenhos Jundiá, Jacú, Conceição e Pindobal, e ... lugares elle tem parentes e conhecidos. ... tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem visiveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n. 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmart

Machinas de costura.

Previne-se ás pessoas que teem machinas para serem concertadas em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49, que venham buscal-as até o dia 6 de março do corrente anno, visto que o machinista tem de retirar-se, não havendo depois responsabilidaide por qualquer falta.

ATTENÇÃO

O abaixo, assignado por circumstancia de falta de saude, é obrigado a fazer uma viagem a Portugal, seguedo lhe aconselham os medicos; nestes circumstancias tem resolvido vender o seu estabelecimento de molhados, sito a rua da Imperatriz n. 23 : quem pretender, pois, pode dirigir-se ao mesmo estabelecimento, para tratar com o seu proprietario.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo : á tratar na rua do Rangel n. 60.

Escravo fugido

Fugio ao amanhecer de hoje, 27 de janeiro, o escravo Bernardino, mulato, de suissa, bons dentes, boa altura, pernas um pouco arqueadas, cheio do corpo, esperto, de 27 annos de idade, com principio de officio de carapina, foi comprado no anno passado ao alferes Rogerio Alpiniano Virgilio Ubiga, morador no sitio Pombal, da Parahyba, que fica arredado da villa meia legua ; quem o trouxer será generosamente gratificado. Levou calça preta e parda, paletot preto, chapéo da mesma côr e camisa de chita vermelha escur foi em companhia de Malaquias, negro, baixo, grosso, môço e com muitas bôbas nos pés. Provavelmente Bernardino procurou a fazenda de Aguas-Bellas, do vigario Alvaro Ferreira de Souza, porque é amigo do escravo deste, de nome Faustino.

Engenho Tapera de Jaboatão, 28 de fevereiro de 1876.

Miguel T. de Souza Leão.

MAIS UM
(Serve de prologo)

Apezar de velhaca,
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante e satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Provenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

Ama ou escrava

Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, prefere-se escrava : na rua do Cabuga numero 2 B

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AVISO.

O proprietario da refinação da rua de Santa Rita avisa aos seus freguezes que (até segundo aviso por este jornal) tem resolvido vender o assucar refinado aos preços abaixo declarados, promettendo bem servir nas qualidades, certo de que o pequeno augmento de preço não influe.

1ª qualidade superior a 4$180 por 15 kilos.
2ª dita dito a 3$840 por 15 kilos.
3ª dita dito a 3$200 por 15 kilos.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa, que nesta data separaram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna n. 17, ao largo do Pilar, sob a firma de Gonçalves & Chagas, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio Gonçalves, e o socio Chagas pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 2 de março de 1876.

Hermenegildo Severiano Gonçalves.
Reginaldo Francisco das Chagas.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2065 com 3:000$000, dous quartos n. 660 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (179ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (180ª), que se extrahirá na terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

ATTENCÃO

Maria Joaquina de Sant'Anna, florista, avisa a todos os seus freguezes, de dentro e fóra da cidade, que mudou-se para a rua Duque de Caxias n. 60 A, segundo andar, entrada pelo oitão, onde continúa a trabalhar em flores, para igrejas e anjos, e faz igualmente capellas e grinaldas para senhoras e meninas, arcos, palmas e capellas para imagens, bouquets naturaes e artificiaes para noivos, com fitas bordadas a ouro, ditos para offertas e enfeites de bolos. Continúa a trabalhar em bandejas com bolinhos, para bailes, casamentos, etc. etc. ; enfeita velas para baptisados e para as lojas ; bordam-se cigarreiras, charuteiras, gorros, etc., e todos os seus trabalhos são feitos por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Perdeu-se na noite de 2 do corrente, no pateo da igreja do Monteiro, os seguintes objectos : um relogio de ouro, descoberto, a cylindro, n. 1,401, com tampas lavradas e o mostrador de prata tambem lavrado ; uma cadeia de ouro, (4 pernas) tendo o passador chato com as iniciaes=A. R. ; uma cassoleta de pedra preta com a letra—A. Gratifica-se generosamente ao portador, por serem ditos objectos uma preciosa dadiva : podendo dirigir-se ao primeiro sitio da campina da Casa Forte, ao lado direito.

Attençaõ

Constando ao abaixo assignado que anda um moço vendendo musicas da impressão de sua casa, declara nada ter com o mesmo senhor, e nem mesmo conhece-o. - Victor Prealle.

Aluga-se

por muito modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, acha-se pintada e caiada de novo, tem 4 bons quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande murado, com cacimba e portão, e a frente com parapeito e forrada de azulejo : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus, e 1º dito do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano, e o 2º dito e loja do de n. 153 da rua Imperial : a tratar na rua da Aurora n. 51.

MEDICINA BRASILEIRA.
ESSENCIA DE
SALSAPARRILHA E CAROBA.

ESPECIFICO VEGETAL

O MAPISO DEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

De propria invenção e preparação dos pharmaceuticos Joaquim Luiz Ferreira & C., membros do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, e premiados com medalha de prata na exposição nacional de 1876.

SUCCESSORES
DE
FERREIRA & C.

ANTIGA PHAMACIA FRANCEZA
MARANHÃO.

ENSAIADA com os melhores resultados, e usada pelos principaes facultativos do norte e sul do Brasil, considerada um medicamento mais efficaz para curar radicalmente todas as molestias provenientes do máo tratamento da syphilis.

Este vegetal depurativo é a unica preparação que cura radicalmente as mole que se originam d'um sangue viciado, sejam :

Canceros de máo caracter, bubões, dartros, empingens, (alporcas) escrofulas, ulceras das pernas e do corpo, rheumatismo articular ou agudo, boubas (*), etc., etc., como justificam os seguintes

ATTESTADOS :

Illms Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.— Tenho, em minha clinica, muitas vezes me utilisado, em casos de *syphilis*, da—essencia de Salsaparrilha e Caroba=preparada por Vv. Ss., e cumpre-me com satisfação communicar-lhes que tenho obtido os mais vantajosos resultados.

Em minhas notas registro dous casos de *syphilide tuberculosa*, que cederam ao seu preparado, quando se tinham mostrado rebeldes a outros meios empregados.

Sou como sempre

De Vs. Ss.

S. Luiz do Maranhão, 25 de agosto de 1875. Am.º Venr.º Obr.º

Dr. *Oliveira Azevedo.*

Attesto que tendo experimentado tanto na clinica civil como nas enfermarias do hospital da Santa Casa da Misericordia que se acham a meu cargo, a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada pelos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., pharmaceuticos estabelecidos nesta cidade, sempre tirei grande proveito desse medicamento nas *boubas*, nas molestias da pelle denominadas *eczema chronico, pytiriases, psoriasis, lichen*, nas ulceras escrofulosas e sobre tudo nos accidentes terciarios da *syphilis*. Não hesito por tanto em aconselhar o uso desse excellente preparado nos casos referidos.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. *A. Saulnier.*

Temos experimentado na nossa pratica a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada nesta cidade pelos pharmaceuticos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., applicando-a para combater certas affecções chronicas e constitucionaes de natureza —*yscarsica*. Achamos que a referida preparação pode ser utilisada com vantagem contra as varias manifestações das *boubas* (molestia muito frequente nesta provincia, e *descripta* com os nomes de *framboesia* e contra os symptomas *syphyliticos* se rios e terciarios (sobre tudo estas ul contra algumas *dermatoses* (molestias de pelle) de natureza escamosa em estado chronico, emfim contra varias determinações da *deathese escrofulosa ulceras* da pelle; *adenites suppuradas, ascites, carias, etc., etc.*

Maranhão, 24 de agosto de 1875.

Dr. *J. R. Jauffret.*

José da Silva Maia, doutor em medicina pela Faculdade de Paris, etc.

Attesto que a—essencia de Salsa e Caroba=dos pharmaceuticos Ferreira & C., cuja formula me é conhecida, tem sido muitas vezes por mim applicada, e sempre com bom exito, contra o rheumatismo chronico as affecções escrofulosas, as hypertrophia do coração, do figado e do baço, e sobr tudo contra a syphilis terciaria, dores osteocopas, gommas e exostoses ; e por este me ser pedido, o passei.

Maranhão, 9 de dezembro de 1875.

Dr. *José da Silva Maia.*

Attesto, que a=essencia de Salsa e Caroba=de Ferreira & C.. pelo conhecimento, que tenho de sua formula, é uma composição, que reune as substancias as mais efficazes para o fim, a que é destinada ; e que portanto pode produzir muito bons resultados nas molestias seguintes : *dores articulares chronicas, dores nocturnas dos ossos, gommas, ulceras venereas das narinas e da garganta, tumores escrofulosos e boubas.*

Attesto mais, que em algumas das affecções, que acabo de enumerar, empreguei a dita essencia, e o resultado foi o que á priori eu devia esperar das propriedades medicinaes dos seus componentes, que me foram mostrados em confiança. Por tanto sou de parecer que as pessoas, que soffrerem de alguma das molestias acima mencionadas, poderão curar se fazendo uso durante 30 a 60 dias da=essencia de Salsa e Caroba - de Ferreira & C.

Assim penso e attesto na fé de medico.

Maranhão, 16 de outubro de 1875.

Dr. *Santos Jacintho.*

Illm. Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.= Tendo feito algumas experiencias clinicas com a preparação da essencia de Salsaparrilha e Caroba, manipulada por Vs. Ss., reconheci ser ella muito vantajosa nos accidentes secundarios e terciarios de *syphilis*, além de que pelos ingredientes que entram na sua composição, pode ser applicada com vantagem em certos estados morbidos, que procuram fazer especialmente a sua erupção na pelle.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. *Miranda.*

Vende-se unicamente
NA
PHAMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34
PERNAMBUCO.

ENGENHO

Ar-enda-se o engenho Brejo, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 18.

Com urgencia

Precisa-se alugar uma metade de casa na freguezia de Santo Antonio, que sirva para dous rapazes solteiros: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 41.

Sitio

Aluga-se o sitio em que morou o tabellião Almeida, no Poço da Panella: a tratar na rua do Imperador n. 75, escriptorio.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 7, pintado e caiado, e com bastantes commodos: na rua Duque de Caxias n. 91.

NOVIDADES!!

A nova chapellaria das damas, na rua Nova n. 48, avisa as suas Exmas. freguezas que pelo ultimo vapor francez *Ville de Bahia* recebeu lindos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, coques, gravatinhas, tudo do que ha de mais moderno!

Tambem tem um lindo e variado sortimento de chapéos de luto para senhoras e meninas.

No mesmo estabelecimento recebem se concertos de chapéos para senhoras e meninas, garantindo-se a perfeição do trabalho.

AVISO

Constando-me que o Sr. João Baptista de Albuquerque, se propõe fazer negocio com o engenho Embiras, de sua propriedade, e que se acha hypothecado para garantia de diversas lettras, das quaes, duas se acham em meu poder; desde já declaro que nulla será qualquer transacção que for feita com dito Sr. Albuquerque, com relação a dito engenho, até que sejam pagas ditas letras.

Recife, 15 de fevereiro de 1876.

João da Silva Regadas.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 2, 1º andar, esquina da rua de S. Francisco. Paga-se bem.

Aluga-se

o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um quarto de n. 660, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (179ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: rua daa Soledade n. 74.

COMPRAS.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

VENDAS.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio n.5.

Sitio em Bebe ibe.

Uma pessoa tendo de retirar-se desta provincia, deseja vender um sitio em Beberibe de Baixo, perto do rio, na estrada que vai para o Fundão, junto ao sitio dos Craveiros, o qual torna se recommendavel pela fertilidade do terreno, e tem 300 palmos de frente e 450 de fundo. Está plantado com fructeiras novas das principaes qualidades, algumas já deitando fructos, e tem cacimba de pedra e cal com boa agua de beber. A casa, com quanto seja de madeira, é feita com grande esmero, tem duas salas e tres quartos forrados a papel, cozinha fóra, terraço e jardim. A pessoa que quizer examina lo poderá dirigir-se á rua da Imperatriz n. 13, Bazar Academico.

Colcha de seda de 80$ por 40$000

E' uma rica colcha de setim adamascado, e vende-se por este preço por ter um pequeno defeito, aproveitem a pechincha: na loja do Porto, rua Nova n. 14

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

VENDE-SE

um grande telheiro sobre madeira, coberto de folhas de zinco de 13 palmos, com pouco uso, e juntamente grades de amarello, para portas e janellas, taboas de pinho e de amarello, tudo por preço commodo: a tratar em S. José do Manguinho n. 3.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

C...ROS DE MAO para limpeza de estrada a já or...

... novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia

DITO de Xeres em ditas.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam por tanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 540 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Queijos frescos por todos os vapores.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.

Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.

Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.

Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado; é pechincha.

Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.

Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 540 rs. o covado.

Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1|2 metros de fazenda lisa e 18 de de babados, a 13$ um; só o n. 20.

Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a280 rs., linho puro.

Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.

Ditas de seda pura, com lindes gostos a 1$200; são de 2$.

Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.

Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.

Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.

Atoalhado de linho adamascado, com 10 1|2 palmos de largura, a 2$ o metro.

Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.

Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.

Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.

Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.

Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.

Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.

Brim branco exposição, superior, a 1$500 á vara.

Colchas de fustão, a 3$ uma.

Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.

Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.

Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.

Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.

Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma

Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.

Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.

Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.

Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.

Dito francez, muito bom e fino, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.

Setim Macão, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.

E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo

antiga loja do Gui herme

De Amaral & C.

Não se enganem, a loja das tres portas.

GRAVATAS E LUVAS

Amaral, Nabuco & C., receberam pelo ultimo vapor de Europa, um completo sortimento de gravatas de seda para senhora e luvas de pellica branca, preta e de cores, para senhoras e homens, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominóes e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$.

Dominos para meninos, a 2$ e 3$.

Vestuarios a caracter para homem, a 4$, 5$, 6$ e 8$. Só para liquidar.

Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.

Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.

Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de côres.

Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Lãzinhas a 160 rs.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madapolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, lençóes, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.

Cambraias brancas e de côres.

Aberturas para camisas.

Tapetes para salas.

Ganga para vestidos.

Bolsas para viagens.

Chapéos para senhoras e meninos.

Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO

BAZAR NACIONAL

ARADOS americanos para ladeira.

BALANÇAS, pesos e medidas.

CAMAS de ferro.

COFRES de ferro.

CIMENTO Portland.

ENXOFRE refinado.

FOGÕES economicos americanos,

FORMAS de ferro para purgar assucar.

LIMALHA de ferro e aço.

Machinas a vapor de 2 1|2 e de 4 cavallos.

MACHINAS americanas de descaroçar algodão.

MEDIDAS para secos e molhados.

PRENÇAS de copiar cartas.

SALITRE refinado. Vendem-se na casa de Cawhes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Ainda o n. 20 !!!

Casaquinhos de seda preta e gorgorão, todos bordados e enfeitados, a 6$ um, são de 40$ e vendem-se por este preço em razão de um pequeno defeito nos enfeites e tambem pela grande quantidade que recebemos, é pechincha; no n. 20.

Grosdenaple preto, nova remessa, novo e de muito boa qualidade, a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado, o mais barato é 2$; o aproveitar é agora no n. 20 da rua do Crespo.

Escomilha de sedapreta a 500 rs. o covado.

Setim preto liso semlustre, proprio para vestido, a 640 rs o covado; só o n. 20.

Cobertores de lã aphotographades ou duas vistas, fazenda muito superior, a 3$ e 4$.

Indianas de côres, quadrinhos miudos, para vestido, a 240 rs. o covado: no n. 20, antiga loja do Guilherme, loja das tres portas

O N. 20.

— VENDE SE uma machina a vapor de gaz nova, de força de quatro cavallos: na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. (Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.

Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.

Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.

Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.

Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.

Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.

Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.

Linhos para vestidos, de todas as cores, para 320 rs. o superior 400 rs. o covado.

Popelinasde linho para 280, 400, 500, 600, 700, e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; lias! a ellas!!

Guardanapos a 3$800 a duzia.

Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se aabe!!!

Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.

Ditas brancas a para 2$.

Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade a 30$000 a duzia!!

Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.

Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça

Brim pardo trançado a 440 rs.

Dito dito liso a 500 rs.

Brim de Angola a 440 rs.

Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.

Bramante de linho com 10 1|2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800 E' barato.

Cambraia Victoria a 3$500.

Dita transparente a 3$500 e 4$.

Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.

Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam se recommendaveis pela sua duração e boniteza.

Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva Leal & C.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

LOJA DE

Marques & Pereira.

Por 800$

Vende-se um sitio, no Arraial, rua da Harmonia n. 6, com uma pequena casa de taipa, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, que rende 10$000 mensaes, e tambem pelo mesmo preço, vende-se um outro em Beberibe, com 100 palmos de frente e uma pequena casa de taipa, com bom banho nos fundos, e proporções para edificar, e tambem um terreno com 140 palmos de frente, no Arraial; faz se todo negocio, por apolices, ou casa na praça, ou escravo: a tratar no Forte do Mattos n. 7, armazem.

— Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos:

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado!

Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs.!

Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado!

Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis!

Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade!

Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado!

Ditas superiores de seda pura a 600 rs.!

Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs.!

Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis!

Superior grosdenapie preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo!

Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500!

Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.

Ditas de quadros modernos a 440 rs.

Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).

Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.

Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500.

Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado!

Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convem verem.

Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs.! E' baratissimo.

Ditas escuras muito finas a 240 rs.

Brins pardos trançados muito finos a 360 rs

Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs.!

Dito branco muito superior a 1$500 a vara. E pechincha.

Peças de madapolão muito largo a 4$500, com 20 varas!

Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3$000 e 3$200!

Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado: é pechincha.

Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3$000 a peça.

Colchas de fustão muito finas a 3$000.

Ditas adamascadas á 3$000.

Cobertores de lã, escuros a 2$000.

E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.

Só o—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

NOVIDADES
DO
Bazar das familias

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Gorgorão preto de cordão, para vestidos.

Mantas pretas de filó de seda.

Véos pretos de filó, para senhoras.

Filó preto de seda com palminhas e salpicos.

Collarinhos e punhos bordados, para senhor

Setim preto macáo, para enfeites e vestidos.

Setins de todas as côres que os freguezes procurar.

Chapéos de casemira, bordados, ultimo gosto para senhoras.

Popelina branca para casamentos.

Popelinas de côres, lindos padrões, preço 560, 680, 1$ e 1$200 o covado.

Popelinas pretas com listras de côres.

Leques pretos com lindos desenhos.

Cortinados bordados para cama de noivas.

Lã preta para luto, barata.

Riquissimas toalhas de linho para mesa de jantar, sendo seu preço de 10$, 15$ e 20$ uma.

Assim como outros artigos de gosto, que não mencionamos.

Vende-se

Com urgencia deseja se vender uma casa pequena, nova situada na travessa do Lima, em Santo Amaro. E' muito barato: a tratar na rua do Capibaribe n. 18 das 4 ás 6 horas da tarde.

O MAIS SUPERIOR DE TODOS

VINHOS FINOS

PREÇOS.

Colheita de 1820	— garrafa	3$000
Idem de 1834	— „	2$500
Idem de 1858	— „	2$000

Vende-se por estes preços para liquidar uma factura, (mas elles valem muito mais); previne-se aos cavalheiros que já teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais a esta praça; em caixa se fará abatimento: os quaes acham-se a venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1$500 até 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e córtes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato

Boa acquisição

... taverna sita á rua da Moéda n. 29 no Forte do mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.

Saias brancas bordadas, a 4$.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

FUNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

100 RÉIS

o covado.

Rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha. E' pechincha.

Lãzinhas de quadrinhos, padrões bonitos, a 100 rs. o covado: á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras. O 43.

Aproveitem que o preço é muito barato.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Injecção do Dr. Malterre

UNICA

Soberana e infallivel

Na cura da leucorrhea, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos.

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, ocasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando as ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer maus resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar,

Presentemente, este fundado temor não existe A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não é irritante. E' anti-blennorrhagica em toda a extenção da palavra. Queremos dizer, é a cauza do mal, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda ás mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C,

34 =Rua larga do Rosario= 34

Pernambuco.

Superior bacalháo da Noruega.

Caixas grandes	17$000
Meias caixas	9$000

Na rua do Amorim n. 37.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. á cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 32.

Arrobe depurativo

DE

Salsaparrilha, caroba e ve

Preparado por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos e droguistas da real casa F. el-rei de Portugal.

Para tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue taes como — a syphilis, erysipelas, rheumatismo, boubas, gôta, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas e molestias da pelle, etc. etc.

DEPOSITO GERAL

em sua pharmacia

34 —Rua larga do Rosario— 34

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

SITIO

Vende-se o sitio em que funcciona, na estrada de Belem, a aula de instrucção publica primaria, do sexo femenino. Fica entre os sitios de Antonio da Silva Pontes Guimarães e Pedro Pessoa Velloso da Silva, perto da estação do Campo Grande, da estrada de ferro de Olinda, é murado na frente e dos lados, e tem grande numero de arvores fructiferas de todas as qualidades: a tratar na rua do Atalho n. 19, das 6 ás 9 horas da manhã, e do meio dia ás 3 horas da tarde, na typographia do *Jornal do Recife*.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Vende-se

um sitio por preço razoavel, na estrada de João de Barros, com casa de pedra e cal, para grande familia e outros compartimentos tambem de pedra e cal, tendo a frente murada, portão de ferro, poço de boa agua e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 66 A loja.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Por incommodo de saude, vende-se um pequeno estabelecimento de funileiro, proprio para principiante e todo o negocio se fará com quem pretender: á rua de Visconde de Pelotas ou Aragão n. 17

LITTERATURA.

Paysagens

CONTOS POR IRIEMA

PILUNGO

(Conclusão)

A labareda com custo lavrava, pois a chuva, cahindo sobre a arvore que a protegia, gotejava da folhagem e a cada instante a fazia crepitar. A' luz que ella diffundia, fez elle a guarida para passar a noite. Constava de cinco estacas ; duas em cada extremidade, unidas em angulo agudo, e uma segurando a armação pelos dous vertices, que eram de forquilhas entrosadas ; sobre as abas collocou varas e sobre ellas ramos e capim. Formava uma d'estas ligeiras habitações que os pescadores levantam, quando se demoram n'um lugar. A frente e o fundo estavam abertos. Por cautela fechou o ultimo, deixando a entrada occupada pela fogueira.

Terminada a obra, o estomago mostrou-se exigente. Com o tino peculiar aos homens em contacto com a natureza, correu á canôa em busca de seus apréstos de pescaria.

Nada havia, além de um anzol e uma cuia de esgotar agua.

O peixe, como todos os animaes em occasião de tempestade, procura os remansos em paragens abrigadas. Por isso, Zéca, comprehendeu logo que a sanga estando cheia, devia dar-lhe mais do que o necessario ; por quanto, além de ser bastante profunda, era em toda a sua extensão margeada de arvoredo.

Mas sem os instrumentos como toma-lo ?

Voltou, travou d'um tição e foi cavar o chão a pouca distancia. O sólo ahi constantemente embeberado de emanações aquosas e com uma camada de humus, em breve apresentou-se a seus olhos grande numero d'uns vermes brancos, quasi d'uma pollegada de comprimento, volumosos, vulgarmente conhecidos pelo nome de *capitães* e afamados como excellente engodo.

Ainda faltava-lhe a linha. Obteve-a, tirando o fio de suas calças de brim grosso.

Estava armado. Escolheu um pesqueiro e dentro d'um quarto d'hora tinha boa provisão de carás, micholas, pintados e um muçum.

Veio ceiar. Assou alguns e comeu com verdadeira voracidade. Euxugou ainda a roupa ao fogo, antes de dormir.

Quando adormeceu, dir-se-hia, que os nababos da terra, os maiores potentados, não eram tão felizes no macio frouxel e nos tecidos sericos, como o pobre pescador do Riacho em sua tenda de pouso.

XII

Pilungo sonhava.

Não eram passos encantados, alhambras faustosos que se abriam aos olhos de sua phantasia ; não, era a modesta casinha do Riacho illuminada pelo raio do sol, este eterno amigo da pobreza. Ahi a mãi o esperava inquieta, e elle chegava com o mais precioso thesouro, com Chiquinha, a quem arrancara aos amplexos da inundação.

E sorria sonhando !

Quando acordou, a aurora vinha surgindo, mas sem matizes, sem a brilhante palheta do dilúculo, sem os gorgeios matinaes, livida aurora de máos dias, quando o manto de nimbos nem deixa ver uma nesga azulada dos céos ! O vento amainara, mas as cataratas do firmamento continuavam a despejar aguas torrenciaes ; a tona do rio era um plaino de myriadas de empolas, cada folha do arvoredo uma goteira, o solo um palude. Se Sophocles nas Timbaleiras eleva um hymno á chuva, elle por certo o fez n'uma tarde estiva, dentro de uma vivenda deliciosa, reclinado em sedoso leito, durante a operação do chylo, emquanto ella batia o pausado e monotono rythmo nas calçadas de Athenas ! Então, sim, qualquer homem torna se um filho de Sybaris ! Ha não sei que de molle e doce em deixar o pensamento alar a este jardim das Hesperidas que se chama imaginação !

Porém, para Pilungo não será um cruel desengano ?

As gratas emoções não esvaeceram n'um instante da vigilia ?

Não mostrou-se afflicto com o contraste. Quem ama, parece fóra das condições physicas; traz em si um fagulha divina, origem da immortalidade. Qualquer que seja a fórma do sentimento, em fundo é sempre o mesmo.

Zéca pois foi ateiar o fogo reduzido a extenso brazido e sentou-se junto entregue ás roseas scismas que povoam o cerebro de todo namorado.

= Sim, temos enchente. As aguss crescem. E olhava estoicamente para o rio que começava a subir, posto que com lentidão. Guahyba, és meu querido amigo, estou vendo. Tu me conheces. Augmenta mais, augmenta. Vais ficar faceiro, como a noiva que se enfeita... Chiquinha ha de ter medo, mas eu estou aqui para ensinar o caminho... Eu podia palanquear o labrego, deixar o Guahyba fazer d'elle uma peteca... Mas para que ? O homem tem paixão... Chiquinha tambem lhe botou feitiço... Aquelles olhos negros ! Aquelles olhos ! deitam rabicho !... Basta só o que vai soffrer... Eu imagino. Se fosse comigo ! Eu morria...

Depois d'este soliloquio e outros que affluiam por mysteriosa associação de idéas, Zéca almoçou o resto do peixe com o appetite natural a quem precisa alimentar-se para ser forte. Desamarrou a canôa em seguida e foi rondar a casa da amante.

No trajecto encontrou um conhecido que voltava para a cidade, e a quem pedio de ir ter com sua mãi e de tranquillisa-la a respeito de sua ausencia.

Durante cinco dias consecutivos não pôde ver Chiquinha, e apezar d'isto insistia em procura-la.

Passando ao longe, cantava.

E cantando era feliz.

XIII

A inundação engrossava espantosamente.

Gauderio guardava a casa como um argos ; Toribio ahi vinha amiudadas vezes, para trazer-lhe viveres e sobre tudo cachaça, sem a qual as boas disposições do pai de Chiquinha, não se manteriam com tanta firmeza Ambos sabiam da estada de Pilungo nos arredores ; por isso porfiavam dia e noite em cautelosa vigilancia.

Encerraram a moça n'um quarto, cujas janellas foram pregadas. Ao principio ella soffreu bastante, mas uma noite ouvindo uma cantiga que se misturava aos ruidos da chuva, sentio suave alegria embeberar-lhe o coração. Era Zéca que em quadrinhas de sua lavra dirigia-se a ella, confiando seus projectos.

Toribio, em vista do crescimento progressivo do rio, aconselhou a retirada para Porto Alegre no fim do quinto dia. Pedro aceitara o alvitre com repugnancia, mas os roncos da agua irrompendo na estacada, sobre a qual estava edificada sua habitação, em breve convenceram-no da impossibilidade de ficar mais tempo em um lugar que logo seria coberto pela enchente.

No correr da noite o borborinho do raudal impetuoso augmentou de instante a instante. Os oito palmos do girão que erguiam a choupana do chão, desappareceram. A agua começou a gorgoletar, entrando em bolhões pelas abertas do soalho.

O terror dominou na pobre familia. Gauderio descurou o posto para tratar de salvar-se. A madrugada veio encontra-los agarrados ás janellas. Toribio não apparecia com o bote promettido. A desolação pintava-se em todos os rostos. O tapume do quintal com toda a criação, a mangueira com algumas rezes, a vaga fremente arrebatara-os.

Um homem surgio lutando com esforço desesperado.

Era Pilungo.

= Vem, Chiquinha. De pressa, não ha tempo a perder. Pedro, tu e tua mulher, fiquem á espera. Já não tenho canôa... foi-se !... Eu voltarei... Vem Chiquinha...

A moça atirou-se.

— Vou eu, primeiro, gritou Gauderio.

Vinha tarde o desejo egoistico de Pedro.

A correnteza levou os amantes para longe; ambos nadaram com facilidade e chegaram logo á pequena enseada, onde o pescador se acolhera. O alto da ribanceira em que destacava a ramada, ainda tinha sido respeitado.

= Emfim, disse elle, resfolegando. Vês ? A força do rio começa a sacudir este pedaço de terra. Vai ficar uma ilha. Não descansei toda a noite ! Dentro d'uma hora o torrão boiará. Iremos n'elle como n'um barco ; melhor ainda. Ao frontear a cidade, montaremos n'este cavallo. Pingo chibante ! Não achas ? Elle descia aguas abaixo, com uma sóga ao pescoço ; agarrei-o.

E seu peito arquejava assim fallando.

= E mamãi, Zéca ?

= Depois.

— E porque não será agora ? Iremos juntos...

— Não posso, Chiquinha. O rio parece um bala. Se tentasse mais uma vez, não vingava meio caminho.

A moça ficou contristada.

O terreno sobre que se achavam, vacillava como sacudido pelo tremor volcanico.

Pilungo, durante os cinco longos dias, emmagrecera. Os tons carmineos que lhe coloriam o semblante, haviam se apagado no excessivo labor. Ha vinte e quatro horas não repousara um momento sequer, nem provara o menor bocado. Em sua physionomia a fadiga burilara a energia poderosa d'aquella natureza ; um circulo de côr violacea rodeiava seus olhos ; os musculos faciaes, pelo esforço constante, apresentavam como gravados os vincos das crispações. Todavia o olhar e a sobranceiria da fronte caracterisavam o homem. N'um, a coragem e a bravura intelligente scintillavam ; na outra, a consciencia de sua força e de seu poder estava impressa em relevo. Quem se abate e desanima nas catastrophes, tem a pupilla baça e a cabeça pendida.

A ponta de terra que formava um dos flancos da abra, começon em maior agitação ; desprendida em mais de metade, ao convulsivo embater das aguas dava tremulos solavancos. Dir-se-hia a arfagem do navio ao choque de immensos e desordenados vagalhões.

Chiquinha sentio uma vertigem annuviar-lhe os olhos.

Zéca receiou que o movimento não partisse o improvisado navio, seu ultimo recurso na afflictiva situação.

= Coragem ! exclamou, dirigindo-se á amante. E travande da adaga, lançou-se do barranco. Mergulhou e procurou os amarradilhos que ainda o retinham do lado da sanga. Eram grossas raizes e troncos. Foi cortando-os. Tudo que o facão impellido por seu pulso vigoroso podia cerceiar, foi decepado em curto espaço.

De oito em oito minutos elle vinha á tona, respirava largamente, soltava uma palavra de animação á moça e desapparecia no pégo a ferver. A operação durou meia hora. Faltavam dous tóros, a um dos quaes a acção do tempo apodrecera o alburno, mas cujo cerne era tão rijo, que embotara o gume aos primeiros golpes.

= E' inutil, reflectio. E' algum pác de aroeira que com outras arvores formou a coivara.

E veio ter com Chiquinha, que aos arrancos do solo se abraçara a uma corticeira, coberta dos purpureos corymbos.

Os baianços tornaram-se mais violentos. A ilhota corcoveiou, como o potro bravio, sob a chilena do gaucho que o paleteia.

A virgem empallideceu ; seu lindo rosto assemelhou-se a uma magnolia que desbrochou todas as petalas.

O cavallo com as patas estiradas, as ventas entumecidas e fumegantes, desprendeu um nitrido surdo e plangente.

Pilungo ergueu o porte em toda a magestade e sem procurar o menor apoio. O marinheiro do Riacho estava em seu elemento.

O sol coando alguns feixes de raios por uma nuvem esgarçada, vinha de champa illuminar-lhe a fronte. Parecia um genio. A Grecia, a idolatra da fórma, edificaria um templo, se o tivesse contemplado em seu passado de glorias.

As prisões que seguravam o segmento de terra, rangeram surdamente. Mais algumas sacudidelas e estalaram com estrépito.

A ilhota despegou-se. Fluctuou indecisa por momentos ; depois deu alguns gyros delirantes como n'uma walsa, e por fim derivou na corrente, placida, e silenciosa, semelhante a uma folha na superficie de sereno lago.

Um bote vinha em direcção a ella.

Era Toribio e dous tripolantes.

Um grito doloroso partio.

— O meu dinheiro ! rugio o plantador de capim em agonia.

= Cia, cia ! exclamou Zéca com a ancia estampada nas feições.

= Birbante ! Ladrão ! Pilungo infame !

= Cia !

Não ciem ! Cerrem a voga ! E Toribio, tomando os remos com gesto phrenetico, impedio os companheiros de affastarem-se do leviathan que vinha a seu encontro.

— O meu dinheiro ! E levava as mãos aos cabellos com tal expressão de desespero, que os marinheiros, esquecendo o perigo commum, obedeceram automaticamente.

A avareza era castigada. Mealha por mealha que Toribio extorquira ao proximo, fôra confiada ao solo que agora boiava ao forcejo da inundação.

A ilhota começou a correr com mais presteza.

O fracasso era imminente.

Zéca, vendo a louca obstinacia, tirara o facão e com afano começara a cortar uma vara, para impedir o abalroamento ou pelo menos attenua-lo.

Era tarde !

O fraco batel saltou em estilhaços.

Ouvio-se um gemido. E mais nada.

O abysmo cerrou-se e apresentou a face unida como d'antes.

XIV

Que espectaculo hi ha mais magnifico do que uma ilha resvalando ao grado da correnteza, coroada de corticeiras em flôr, debruada de ingás, com dous amantes sentados no tapete de capim e trapuerabas, e um cavallo contemplando-os com meigo olhar ?

Scena selvagem ! Quadro terrivel ! Porém que riqueza de emoções ! Que esplendida distribuição de tintas ! Que pittoresca poesia !

E é no emtanto um pequeno grupo no medonho painel da inundação !

Os dous moços iam silenciosos. Pilungo com as mãos de Chiquinha entre as suas esquadrinhava o horisonte em todas as direcções. Ella em extase bebia o jorro do amor, do enthusiasmo e da energia no rosto do noivo.

O plaino do Guahyba parecia um prado vicejante, tantos eram os aguapés. Por toda a parte o estrago escripto : nas armações de choças, nas balsas, nos barcos sem dono, nos corpos dos animaes mortos e em mil outros objectos.

Na esteira em que iam, lobrigou Zéca um vulto immenso, indistinctamente ao principio. Pouco a pouco a sombra duvidosa fez-se arvore. Elle reconheceu um enorme pinheiro, em cujas franças o tufão dos seculos tinha passado, sem deixar vestigios.

Como o colosso das matas approximasse cada vez mais, concluio que era mais leve.

— O que vai acontecer ? pensava elle. Vamos ter novo abalroamento. Ou a ilha aguenta o repellão e vai mar fóra em boa companhia, ou rebenta e vamos ao fundo. Este cavallo foi uma sorte.

Elle aguardou a occasião de abandonar o seu oasis e de atirar-se a novos perigos.

N'este meio tempo a virgem apertou-lhe o braço, distrahido-o de sua observação.

= O que é ?

Ella indicou. Era o cadaver de um homem semi-nú, sobre o qual um carancho pousado satisfazia a gula carniceira.

= Enchente terrivel ! Foi castigo...

= Como castigo ?!

= Quem a pedio aos céos, fui eu... Eis o resultado. E voltou-se para o lado do pinheiro.

Acercara-se muito em tão curto espaço e flechava sobre a ilhota.

= Não vês ?! exclamou, erguendo-se rapido.

= O que ? Ah ! N'aquelle ramo ?

= Sim.

= E' um bicho.

= E' uma onça !

E de facto uma d'estas sanguinarias féras estava agarrada a um galho.

Zéca bridou com a soga o cavallo.

= Chiquinha, monta.

Foi obra de momento. A moça engarupou-se e o intelligente animal amarrotou a agua.

....

Meia hora depois a vehemencia das ondas os impellia á Ponta das Pedras.

XV

Zéca, de chegada, tomou um pedaço de charque crú e metteu-se n'um bote com outros companheiros, para salvar a mãi de sua noiva. Esta deixou elle entregue a uma familia que encontrou no ponto de desembarque.

Comendo e remando pojou no theatro de suas façanhas.

Gauderio que ficara com boa provisão de aguardente, morreu afogado dentro de sua propria casa com a bocca na botija. A mulher conseguira galgar o tecto, e d'ahi, onde tiritava de frio e sentia os horrores da fome, tirou-a o moço.

A's oito horas da noite estavam de volta, tendo de passagem recolhido outros infelizes em analogas circumstancias.

A habitação do Riacho fôra victima da enchente e Zéca encontrou Luiza em casa de André, na rua da Varzinha. Ahi a boa mulher cahira doente pela ausencia do filho.

As duas familias reunidas n'esta noite após tão subitas peripecias, se gozaram da alegria que succede a terriveis acontecimentos, tambem tiveram de chorar a morte de Pedro. Chiquinha e sua mãi pouco tinham que agradecer ao homem que constituira-se para ellas o mais desapiedado algoz. Comtudo era pai e esposo, e o coração feminino não ajoelha-se jamais ante um ataúde saturado do fel dos resentimentos. O drama da morte transforma-lhes no labio a phrase do odio na palavra do perdão sincero. Por isso que o sentimento mais floresce em seu seio do que no do homem, suas crenças são mais arraigadas, mais santas, mais religiosas. O tumulo ergue uma barreira imprevia entre o passado e o futuro, e um marco de redempção, o principio de uma nova vida que necessita das bençãos, das lagrimas, das orações e do amor dos que ficam.

XVI

Em 1865, por uma bella tarde de verão, um moço trajando de preto macilento e pallido, entrava no cemiterio.

Funerea mudez reinava por entre as ruas de mausoléos.

O melancolico silencio, as sombras do sitio, o estado de sua alma ás primeiras lufadas do infortunio, ao travo das primicias da experiencia, tudo isto convidava-o a serias reflexões. Já o passeio indicava quaes as tendencias de seu espirito n'esta época.

E na realidade grave meditação sobreveio-lhe ao confrontar as miserias da vida positiva com o idéal que ainda ha pouco fôra a seu unico sonho, o prisma atravéz do qual entrevia o mundo.

Estava a sós. Ninguem viera cortar o fio de seus pensamentos. Na solidão da morte, no meio de gerações extinctas, havia certa calma lutuosa que se casava com as tristezas e talvez com o desanimo que o dominavam.

Quantas considerações, verdadeiras, porém infructiferas, não esperdiçou elle n'quella tarde ante o espectaculo das catacumbas ! Como não sorrio amargamente ante a vaidade do mundo que ergue pomposos catafalcos, construe grandes mounmentos, talha o toro de marmore, cinzela obras de artistico lavor, enfeita-se de ricos ornatos, inscreve laudas de refinada hypocrisia, e entôa o canto da soberba nas fronteiras da eternidade, onde do homem não resta senão uma caveira, ultimo despojo salvo da destruição geral ?

E quanta mentira em cada epitaphico, quanto ouropel em cada lapida que seus olhos fitavam com extranha avidez !

E reflectia ;

= Não é religioso sentimento, respeito ás cinzas dos finados, que traz ainda as distincções até os limiuares da existencia além tumulo. E' o orgulho, as paixões terrestres. Quando a creança curva-se ante as aras d'um culto, o coração instilla gotta a gotta o mel da verdade ; é sincero, sublime.

E elle lia no burilada n'uma campa a dor de um esposo, os protestos de eterna viuvez, e sabia que elle no emtanto se casara dous mezes depois.

N'uma outra um herdeiro que contribuira immensamente para a agonia de seu protector e amigo, com o intuito no legado, mostrava em dous quartetos, emprestimo d'um poeta elegiaco, o mais intenso soffrimento, a mais funda agonia.

Mas adiante um assassino e ladrão era tratado com o epitheto de : honrado.

Aqui um funccionario prevaricador, que tinha delapidado o erario publico, recebia o titulo de cidadão patriota.

Alli um commendador que, em outros tempos, antes de possuir a placa e fita, comprados, usara da calceta por crime de moeda falsa, e posteriormente, quando em todo o prestigio da fortuna, vendera a dous filhos que tivera d'uma escrava, era considerado o transumpto de todas as virtudes.

= Infamia ! exclamou o moço. As contrafacções do mundo até nas portas da eternidade ! N'este recinto só sobre o sarcophago da infancia não paira uma duvida cruel ! Só n'elle, como nos limbos da igreja catholica, dorme a innocencia nas vestes de immaculado candor.

Felizes crianças ! Borboletas do ar, sahindo das crysalidas, espanejando as azinhas furtacôres á luz, Deus vos chamou a si. Ereis puras de mais para a terra ! Porque o gelido bafo dos sepulchros não roçou-me a fronte n'esta quadra, gentil ? Porque transpuz os penetraes da adolescencia para ver o vicio tripudiar sobre o cadaver do pudor, o crime ter um santuario nos areopagos da justiça humana ?

Felizes crianças ! Comparecestes ante o solio divino com a fronte sem os salpicos das sentinas sociaes, cingida d'uma capella de raios, com a alma ainda diaphana, ethéres, como a nebulósa que desfralda seu manto pelos espaços infinitos, esmaltados só de estrellas !

Se eu podesse retroceder e voltar á estação dos risos matinaes !

O passado, que foi tão breve, não seria tão longo pela desillusão ; o presente não surgiria a meus olhos exhaustos, como um oceano sem raias, sempre iracundo, irriçado de ponteagudos recifes !

Intercedei por mim, mimosas creaturinhas, anjos da côrte celeste...

E assim monologando passou para a outra secção do cemiterio ; ultimo porto do pobre, do mendigo, e do escravo.

Espantosa igualdade ! Só monticulos de barro vermelho que a enxada do coveiro levantou ás pressas, mas calvarios sobre os quaes abre os braços para os céos uma tosca cruz de madeira, pintada de preto e quasi sempre sem uma inscripção !

Nem um muro a cerca. A' esquerda uma restinga de mato sob cuja copa entreveem-se restos de caixões e fragmentos de carcassas humanas.

= Aqui ao menos ha um remanso para o espirito ! continuou elle. A immortalidade destes não é atada ao poste do remorso. E' verdade que encontrar-se-ha por ventura a tumba de algum fascinora... Mas tirem do fosso o esqueleto, encarnem-o, insufflem n'elle o sopro vital e que falle. Foi talvez o captivo que reagio contra as sevicias e o menosprezo de todos os seus direitos naturaes. Foi o caboclo que o conquistador arrancou do estado de barbaria para a barbaria da civilisação ; porque em vez de fazer do indigena um cidadão, transformou-o no capanga ignobil instrumsnto de seus instinctos máos. Foi o proletario, cujo unico thesouro era a honra sem macula e um dia a vio dilacerada entre as manoplas do procer e do crézo ; e ardendo pela vindicta impossivel de alcançar em tribunaes corruptos, armou-se do punhal homicida e borrifou a terra de sangue.

Eis as lendas tristonhas que elles virão contar. Mas o mundo deve estar satisfeito, a lei é apenas formulada contra elles, e o carrasco já cumprio o seu dever.

Porem a maioria ? O que foram ? Os obreiros que lançaram os alicerces d'aquella linda cidade, cujo aprazivel amphitheatro contemplam n'esta cochilha as passadas gerações. Foram elles que amontoaram pedra sobre pedra, erigindo os edificios ou calçando as ruas ; foram elles que rasgaram estradas, e plantaram as chacaras, cujos pomares devem nas horas silentes da noite trazer-lhes como o effluvio do perfume um voto de gratidão ; foram elles que a regaram com o suor do seu trabalho nos tempos de paz e com o sangue de suas arterias, quando a defendiam contra o inimigo da patria.

A terra vos seja leve, nobres operarios. Eu vos agradeço em nome da humanidade.

E o moço deteve-se ante uma sepultura, d'onde um coveiro tirara a ossada d'um homem.

— De quem é ? perguntou,

= Lá sei ! Se eu soubesse ler... Veja na cruz.

Elle foi ler.

Havia duas palavras mal distinctas :—José Pilungo.

= Hau ! E' do Pilungo.

= Conheceu-o ?

— Um pescador... Nunca ouvio fallar d'elle ?

= Sim, como uma vaga tradição. Foi homem de bem ?

= Bom como elle só. Sempre fez o que podia pelo proximo,

= E de que morreu ?

= De que foi mesmo ? Já faz tanto tempo !

= Afogado ? Se não me engano, os jornaes disseram.

= Isso mesmo ! Eu estava imaginando. Elle vinha da pescaria e vendo no largo das Pedras Brancas emborcar-se um bote com muita genta, correu em soccorro. Antes lá não se mettesse ! Já tres pessoas estavam fóra de perigo, quando segurou a quarta, o diabo d'um negro nas ancias da morte, que botou-lhe a munheca e não o largou mais.

= E deixou familia ?

— Não. A mãi e a mulher, o cholera limpou-as.

— E ninguem reclamou seus ossos ?

— Ninguem.

— Nem aquelles a quem restituio a vida ?

— Ninguem.

= E onde vai pol-os ?

= Jogo para alli, e indicou o mato.

Um lampejo de indignação passou pelos olhos do moço diante da frieza sacrilega do coveiro.

= Miseravel ! ia articular, mais a palavra ficou em meio. Eu compro o esqueleto. E arremessou-lhe aos pés uma carteira.

XVII

Na crastina manhã uma lancha partia do trapiche da alfandega.

Conduzia tres pessoas. O solitario do cemiterio, a quem devemos minuciosos pormenores para esta historia, dous remeiros e uma urna cineraria.

= Aonde vamos, patrão ?

= A' ilha das Lages. Ao largo.

O trajecto foi sombrio. Nenhauma palavra trocaram. Só ouvia-se a compassada cadencia dos remos e dos toletes e o murmurio da agua.

Finalmente abicaram ao lugar designado.

Elle e os dous tripolantes internaram-se n'um bosque e roçando um bamburral de taquarucús, fizeram uma picada até uma annosa figueira silvestre.

— Aqui, disse.

E junto á arvore secular, em cujas ramarias segredava a brisa, abriram uma cova, aonde desceram as cinzas de Pilungo.

Os marinheiros, dous de seus velhos amigos, depois que calcaram a terra na sepultura, dobraram o joelho e oraram piedosamente.

De volta ao batel deixaram o singular companheiro gravando uma inscripção no cortex do robusto tronco.

Quando exarou a ultima lettra do epitaphio sobre o cippo da floresta, assim fallou :

— Descansa, obscuro e nobre cidadão. O amor que déste á humanidade, deves ter colhido no paraizo em copiosa mésse. Na terra, nenhum d'aquelles a quem tiraste das voragens da morte lembrou-se ao menos de pagar a divida de gratidão, respeitando teus manes, impedindo que teus restos se confundissem, expostos ao tempo, com os arcabouços das alimarias alvejando nos campos... Que importa ! O que vale a sociedade eivada de egoismo, podre de corrupção ! Nas arterias corre-lhe o virus deleterio que fatalmente se innocula em sua progenie ! Seu moral !... se eu podesse tel-o debaixo d'uma forma concreta, uma chaga viva, onde a gangrena se pintasse em suas côres horriveis, onde o esphacelamento destruisse fibra por fibra, não seria de certo mais abjecta ! Como tu, singela creatura, amo a humanidade, amei-a talvez muito, em excesso ; mas odeio o homem. E' uma incoherencia, quem sabe, vieras dizer-me, se te fosse dado transpor os limites vedados de tua nova existencia. Em ti não respeito o individuo, mas um principio, não admiro um simples effeito, mas uma causa, em meu pensamento quasi inseparavel da causa suprema, origem inexhaurivel da verdade, do bem, do bello, da luz, da harmonia, do eterno, da justiça, da liberdade... Porem que faço ? Para que trazer os echos do mundo a teus ouvidos affeitos aos accentos celestes !

Dorme em paz... Negaram-te exequias, não rorejaram a leiva que te envolvia o cadaver, esqueceram-te.

Aqui tens mais do que isto. Um virente pavilhão te protege sustentado por uma columna cimentada pela mão dos evos, imagem do perpetuo renascimento a cada perpassar da primavera, ao beijo paterno do sol... O' quão longe as crypas dos reis e potentados, cujas abobadas recumbram pestilento suor, cobrem-se de frias e esverdinhadas manchas, quão longe do monumento que te procurei no seio da floresta ! Dormirás aqui sonhando as mais louras phantasias. Os múrmures do deserto, os harpejos do rio, as cançonetas dos passarinhos, o romorejo da folhagem, o cicio da brisa e mesmo a trompa da tempestade, ó serão uma agradavel orchestra, pois parecem a voz mutipla de Deus !

A noite o céo accenderá sobre teu jazigo os innumeras cirios de seus infinitos dominios, e o orvalhará de prantos limpidos como bagas de diamantes.

Os ingratos que não te honraram a memoria, não virão n'sstas paragens, não se farão estremecer de dôr dentro do sepulchro.

Dorme tranquillo, acalentem-te alegres sonhos... Adeus.

E retirou-se com passo vagaroso.

No tronco da figueira estava apenas escripto :

AQUI JAZ
UM HOMEM DE BEM
1874.

A Europa e a America..

A Europa descobrio a America e iniciou a civilisação christã nas terras do Novo Continente, onde imperava entre os indigenas ou uma imperfeita cultura intellectual ou um estado muito proximo á simpleza pre-historica. Aproveitou a Europa descobridora e aventureira aquellas terras abençoadas e fecundas, onde a juvenil humanidade, poderia esquecendo as viciosas e cançadas tradições ou sua estirpe, fundar solidamente a liberdade e imprimir á moderna civilisação uma indole e feição politica e social, que a velha Europa, circumdada de abusos e preconceitos hereditarios e feudaes, forceja ha tantos annos ainda infructiferamente por lhe dar.

Fabricou a Europa, na verdade, com a sua perseverante influição no Novo Mundo o berço de que sahio esplendida e possante a energica vida americana. Como um ancião previdente e ambicioso de perpetuar o seu nome e a sua gloria, instituio o Velho Mundo um amplissimo e opulento morgado, em que visse no seu representante e seu herdeiro reflorirem em todo o seu viço immarcessivel os predicados e as virtudes varonis, que na antiga patria se iam perdendo e amesquinhando.

Não foi o acaso quem deparou aos olhos enthusiastas do feliz mareante genovez as plagas da nova terra que elle precisamente não buscava. Não foi um capricho da fortuna quem desviando para o Occidente a frota de CABRAL, lhe deu vista da inexperada região brasiliense.

As migrações dos povos são uma lei permanente, imperativa, inexoravel, a que obedece a humanidade, ainda nos proprios tempos, em que desponta e alvorece o primeiro clarão intellectual. O movimento, que é a condição ou a essencia da natureza physica, é tambem o principio conservador das humanas sociedades e a causa efficiente de sua progressiva civilisação. As tribus, que nos mais rudes e infimos esboços de vida culta e policiada, estanceam perennemente na mesma praia ou na mesma floresta primitiva, onde teem o berço e o sepulchro, não alcançam accrescentar no minimo ponto o escasso peculio de policia e de cultura, que em milhares de annos se foram herdando e transmittindo numerosas gerações, perpetuamente semelhantes em sua agreste ignorancia e selvatica simplicidade.

Assim como as correntes atmosphericas e oceanicas manteem a vida e o movimento nas aguas e nos ares e contribuem efficazmente para a conservação e desenvolvimentos dos organismos, as correntes ethnologicas, as continuadas transmigrações dos povos e das gentes de uns a outros pontos nas mais apartadas regiões constituem só por si a mais caracteristica feição no progresso e evolução da humanidade.

Pode asseverar-se affoutamente que a cada uma das grandes migrações corresponde um *momento* decisivo na marcha da civilisação, desde os tempos mais antigos, que a historia registrou em seus annaes. A ultima destas peregrinações, em que os povos buscam longe dos lares hereditarios, uma nova patria, mais fecunda e esperançosa de que a antiga, é este assombroso movimento, que veio arremeçar as turbas européas ás virgens regiões de Novo Mundo. Já no coração da idade média, esta genial e irresistivel impulsão, que está sempre alliciando e attrahindo os velhos povos a mudarem de lugar e a anceiarem por longiquas e ignotas habitações colorido pelo enthusiasmo religioso, havia determinado estas aventureiras e armadas migrações, que tiveram o nome de cruzadas. Fundaram-se no Oriente reinos e principados, em que a gente latina copiou as instituições e os costumes dos tempos medievos. Mas toda aquella trasladação do genio aryano e occidental para as terras em que implantara fundamente as suas raizes a civilisação semitica, foi apenas ephemera e antes uma phantaisosa tentativa do que uma empreza accommodada ás leis historicas do movimento na humanidade. A corrente de povos, dirigida do ocaso para o levante, era contraria para a direcção fundamental das grandes migrações. As cruzadas não alcançaram estabelecer uma duravel civilisação. Aquellas cavalleirosas expedições, posto que não de todo infructuosas para o progresso e a cultura de Europa, ficaram principalmente memoradas pelo encanto romanesco das suas lendas e tradições.

A transplantação de grandes massas européas aos climas do Novo Continente foi ao contrario um desses grandiosos acontecimentos, que não teem parallelo nem exemplo nas empresas mais arriscadas e brilhantes da antiguidade conquistadora. Enxertar em metade da terra, as instituições, os costumes, as leis, a civilisação é a cultura das mais polidas e adiantadas regiões da ontra metade, e fazel-as desatarem-se em fructos de progresso e melhoria humana, que em vão se procurara conseguir no Velho Mundo, fundar uma grande republica florescente e poderosa, que assombra pela sabedoria da sua constituição e pelo pasmoso crescimento das suas artes e sciencias, aportar a uma terra immensa, habitada de ferozes ou de incultos moradores, e transformar os bosques em cidades colossaes, e exaltar a civilisação physica e intellectual até os seus maximos prodigios ; envergonhar a Europa, ainda assoberbada pelas tradições e preconceitos da sua decrepitude, e servir-lhe de estimulo, de espelho e de modelo,= eis ahi factos de tão admiravel novidade, que o espirito se confunde e enleia, considerando a quanto pode abalançar-se o genio da humanidade.

Ao mesmo tempo que a sublime perseverança de COLOMBO, ao occasional desvio de PEDRO ALVARES e á curiosidade aventureira de CORTE-REAL devia a Europa o fecundo descobrimento de uma futura patria para a liberdade e civilisação, o animo emprehendedor e incansavel dos nossos portuguezes navegantes, achando pouca a terra do seu ninho para conter a grandeza dos seus brios generosos e a alteza das gloriosas ambições, lá ia com a prôa ao oriente, em demanda daquellas mysteriosas e bem fadadas regiões onde imperava uma das mais antigas e excellentes civilisações e onde crescem as preciosas especiarias, desde longo tempo cobiçadas pelas pobres nações occidentaes.

Mas de tão longas e continuadas expedições, não brotou,=seria contra as leis historicas—uma nova e energica transformação dos povos apenas ainda agora submettidos a seus conquistadores, porem não plenamente convertidos á civilisação christã.

A dominação dos paizes orientaes pelas nações maritimas da Europa significou apenas a acquisição de emporios mercantis e repondeu a um fim exclusivamente economico, sem larga e decisiva influição na marcha futura da humanidade. As correntes da civilisação dirigem-se do norte e do oriente para o sul e para o ocaso. As feições physicas do globo, a repartição das terras e dos mares, a distribuição do calor nas suas diversas regiões, a divisão geographica das suas riquezas vegetaes, o instinctivo impulso, com que as humanas tribus, assim como os animaes procuram em suas incessantes migrações mais commoda e mais conchegada habitação, determinam a forma e a direcção desta orbita immensa em que, desde as idades prehistoricas, está revoluteando a humanidade e estampando em cada uma das suas remotas deslocações um capitulo novo e memoravel na historia do seu progresso indefinido.

Assim como o velho mundo romano chegado a sua extrema senectude, após os maximos triumphos e as empresas quasi sobrehumanas da sua absorvente civilisação, se perdeu o imperio e a potencia politica e militar, salvou nas mãos dos barbaros do norte as reliquias do que importava conservar e transmittir ás épocas vindoras, assim tambem a America é a herdeira providencial e diligente do que pode ainda testar esta Europa decrepita, que mal sustenta ainda a custo de esforços inefficazes, o sceptro e a hegemonia da novissima civilisação.

O centro de gravidade do mundo moral e politico deslocou-se das terras européas para as florentes paragens americanas.

(*Continuar-se-ha*)

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42